ANO 36.º TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1956 N.º 12.060

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Uma impressionante demonstração

de eficiência físico-militar perante o ministro da Defesa e altas entidades do Exército

Em prosseguimento das exibições já efectuadas em Santa Margarida, Coimbra e Porto, realizou-se esta manhã, no Colégio Militar, uma demonstração de sistemas de treino físico-militar, com o objectivo de adopção generalizada pelo Exército Português.

Assistiram, o ministro da Defesa, coronel Santos Costa; o subsecretário do Exército, coronel Almeida Fernandes; o governador militar de Lisboa, general Leonel Vieira; o presidente da Comissão de Educação Física do Exército, general Narciso de Sousa; o director do Colégio Militar, coronel Coelho de Sampaio; e, ainda, numerosos oficiais superiores e subalternos do nosso Exército, incluindo os encarregados da preparação físico-militar nas várias unidades.

Dirigido pelo major Moura Brás, um grupo constituído por dois capitães, três tenentes e um alferes, pertencentes á Escola de Educação Física do Exército, de Mafra, especialmente treinado para as exemplificações, principiou por demonstrar a utilidade do judo (luta japonesa) como eficiente meio de defesa individual. Enquanto o capitão Soares Carneiro elucidava os pre-

(Continua na página central)

Eis como um convidado negro se apresentou há dias num casamento de uns seus amigos londrinos: jaquetão, chapeu de coco, calças, luvas e sapatos brancos e um guarda-chuva para o que der e vier. Coisas para fazer inveja a um janota de Picadelly Circus...

O ministro da Defesa, subsecretário do Exército, governador militar de Lisboa e director do Colégio Militar assistindo ás demonstrações

Nota do dia

Luz nas trevas

A assistência psiquiátrica deu entre nós, ultimamente, um largo passo, graças á reforma decretada pelo actual ministro do Interior. Essa justiça foi-lhe prestada ontem, na festa que se realizou na Casa de Saude da Idanha, para inauguração de um busto da fundadora da congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, reverenda madre Maria Josefa do Santíssimo Sacramento. Afirmou, no entanto, o sr. dr. Trigo de Negreiros, com a modéstia e o espírito de justiça que o caracterizam, que essa obra não passaria das páginas álgidas do «Diário do Governo», «se não fossem aquecidas pela inteligência e pelo coração dos médicos e enfermeiras que se dedicam ao mais dramático dos infortunios humanos». A Ordem de S. João de Deus conquistou, nesse capítulo, os mais belos pergaminhos de que se pode orgulhar uma congregação religiosa, tornando-se util á Humanidade através de uma obra que revolucionou a assistência psiquiátrica, fazendo-a sair dos limites acanhados e bárbaros em que se confinava nos tempos medievais para a prática moderna de uma enfermagem científica e humana. De todas as virtudes que distinguem o homem, o espírito de sacrifício é, por certo, a que reune maior beleza moral e maior projecção social. E de todas as profissões, a que carece de maior espírito de sacrifício é, sem duvida, a de enfermeira, que implica o amor do próximo e o desapego da própria vida. O exemplo de Edith Cavell, de Florence Nightingale e da veneranda madre Maria Josefa do Santíssimo Sacramento é um clarão de esperança a iluminar as trevas em que se debate, dentro dos hospitais, o sofrimento humano.

O marechal Tito o coronel Nasser e o pandita Nehru vão ocupar-se da política do Médio-Oriente

BELGRADO, 3.—*(Do correspondente da Reuter, John Earle).*—O presidente Tito da Jugoslávia, o coronel Gamal Nasser, presidente do Egipto, e o primeiro-ministro indiano, Nehru, devem reunir-se na ilha de Brioni, em meados deste mês, para uma discussão geral sobre os assuntos do Médio Oriente. Embora não tenha sido feita qualquer comunicação oficial em Belgrado sobre tal reunião entre os três chefes, salienta-se que o coronel Nasser é aguardado em Belgrado no dia 12 ou no dia 13 para uma visita oficial, que deve durar uma semana, enquanto que Nehru, de regresso á India após a conferência dos primeiros ministros da Comunidade Britanica, anunciou que fará uma «visita não oficial» á Jugoslávia cerca do dia 17 ou 18—durante o período da visita oficial de Nasser. O coronel Nasser espera conseguir o apoio jugoslavo para a sua política no Médio Oriente. Recentemente, registou-se certo arre-

(Continua na 3.ª página)

A moda inglesa na União Soviética

LONDRES, 3. — «A delegação de manequins e costureiros britanicos que regressou de Moscovo não trouxe nenhuma encomenda, embora tenha despertado grande interesse na U. R. S. S.» — declarou, numa conferência de Imprensa, um informador da delegação, que acrescentou ser possível que as encomendas cheguem dentro de algumas semanas. «As mulheres russas têm gosto — esclareceu — e interessam-se pela moda. Com cintas convenientes e seguindo um regime alimentar, não há razão para que não possam vestir as nossas colecções». — (F. P.).

Desencadeou-se na Polónia uma vaga de anti-semitismo com sinagogas saqueadas e cemitérios profanados

PARIS, 3—Num esforço para descobrirem maneira airosa de explicar a razão da actual onda de inquietação que se nota em todo o território da Polónia, os «leaders» comunistas resolveram utilizar, mais uma vez, os judeus como «bode expiatório», segundo afirmou, hoje a agência europeia da Comissão Judaica Americana, ao referir-se á «actual vaga de antisemitismo na Polónia».

Citando os relatos da própria Imprensa e Rádio polacas, a agência declarou que se trata da «primeira vaga de antisemitismo registada na Polónia, desde que Hitler reduzira a 50.000 a colónia judaica daquele país, numa população de 20.000.000 de almas».

Segundo notícias recebidas de fonte polaca, as sinagogas têm sido saqueadas, os cemitérios dos judens são profanados e até as crianças judias que frequentam as escolas não escapam ás perseguições.

A principal fonte de informações da Comissão Judaica Americana são os protestos que se ouvem, em diversos sectores da Polónia, contra os ataques de que estão a ser alvos os judeus. O jornal polaco, «Przeglad Kulturalny», afirmou, ainda no mês passado, que «a massa de filiados do Partido Comunista é levada, muitas vezes, a fazer causa comum com a campanha antisemita, não se podendo garantir que o mesmo não aconteça entre os «leaders» co-

(Continua na 3.ª página)

A PRESIDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS (2)

Eisenhower terá saude para assumir as responsabilidades do seu cargo?

por ATTICUS

PARIS, Junho — Desde que, em Setembro do ano passado, o presidente Eisenhower teve o seu ataque cardiaco, toda a vida politica nos Estados Unidos passou a ser práticamente dominada pela sua doença, o que fácilmente se compreende. O general Eisenhower goza de uma popularidade excepcional no seu país, e a ideia de que ele pode ser obrigado a deixar a Casa Branca, por motivos de saude, é considerada como uma autentica calamidade nacional. Por outro lado, o Presidente dispõe de uma situação excepcional no seio do partido republicano, onde se tornou uma personalidade insubstituivel. Por esse motivo, a nação americana, durante meses, viveu um periodo de incerteza e inquietação. Dir-se-ia que o seu destino dependia de se saber se o Presidente apresentaria, ou

(Continua na página seguinte)

A ilha da Liberdade

WASHINGTON, 3. — O Senado aprovou e enviou para a Camara dos Representantes um projecto de lei que retira o nome de Bedloe á ilha situada á entrada do porto de Nova York e na qual se encontra a estátua da Liberdade. A ilha passaria a chamar-se Liberty Island (Ilha da Liberdade). — (F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

Os insurrectos marroquinos foram incorporados solenemente no exército real

NADOR (Zona Norte de Marrocos), 3. — «Este dia ficará uma data histórica, porque a partir de hoje fazem parte, das reais forças armadas» — anunciou o principe herdeiro Mulei Hassan, chefe do Estado-Maior daquelas forças, ontem á tarde, em Talamangait, a 115 kms. a Sudoeste de Nador, perto de Tizi Uzli, na vertente Norte do Rif, aos chefes e ás delegações armadas do «Exército da Liberta-

(Continua na ultima página)

Propriedades de Perón foram transferidas para o património nacional

BUENOS AIRES, 3—Valores mobiliários e imobiliários que sobem a uns 150 milhões de pesos e que pertenceram ao ex-presidente Perón vão ser transferidos para o património nacional—segundo anunciou o presidente da comissão nacional dos bens adquiridos ilicitamente. Entre eles figuram, nomeadamente, dezenas de automóveis de grande luxo, um avião, uma herdade, casas de habitação, uma vivenda em Montevideu e outra em Biarritz. Estas duas ultimas propriedades tinham sido, parece, oferecidas a Eva Perón pelo armador argentino Alberto Dodero.

O tenente-coronel Roberto Franco, procurado pelas autoridades por ter tomado parte na rebelião de 9 de Junho, refugiou-se na Embaixada do Brasil. E' o segundo militar argentino que pede o direito de asilo ao Brasil desde o malogro da revolução.—(F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A doença de Eisenhower e a política americana

(Continuação da página anterior)

não, a sua candidatura nas eleições de Novembro próximo.

Um alivio enorme

Foi com um alivio enorme que o povo americano recebeu a notícia de que ele decidira apresentar-se, pela segunda vez, ao sufrágio dos eleitores dos Estados Unidos. Para o povo americano era, finalmente, a certeza de que o Poder durante os próximos quatro anos estaria nas mãos do homem cujo prestígio aumentara incessantemente, desde que assumiu a suprema magistratura nacional. Para o partido republicano era a certeza de uma vitória nas próximas eleições.

A situação política nos Estados Unidos oferece, efectivamente, este paradoxo: o Partido Republicano que é o partido minoritário, conquistou o poder em 1952, graças ao prestígio pessoal do general Eisenhower e á sua popularidade, e é a unica esperança de o conservar mais quatro anos, o que equivale a dizer que a sorte do partido está inteiramente nas mãos do Presidente.

O drama dos republicanos

Nisso consiste, precisamente, o drama dos republicanos. Compreende-se o que para eles significa a doença do Presidente. Depois da primeira notícia do ataque cardíaco que o atingiu, em Setembro, o qual os aterrou, sentiram-se confortados ao verificarem o progresso das suas melhoras. Depois disso, os republicanos lançaram uma campanha de propaganda, com o objectivo de demonstrar que o Presidente estava completamente restabelecido e em condições de retomar as funções do seu cargo. A's suas partidas de golfe fazia-se um reclame exagerado e as fotografias que o mostravam sorridente, passaram a inundar as páginas dos jornais. A sua decisão final de aceitar uma segunda candidatura foi o resultado de uma batalha porfiada entre os dirigentes do partido republicano e a família do Presidente, dominada pelo desejo legítimo de cuidar principalmente da sua saude, enquanto os politicos pensavam, sobretudo, nas próximas eleições e no seu resultado.

A nova crise

Dir-se-ia que o Presidente está amarrado pelo partido a que pertence ao seu lugar na Casa Branca. E eis que, a cinco meses da eleição, esse partido se encontra perante as mesmas dificuldades e as mesmas incertezas que conheceu há oito meses. Estará o Presidente em condições de apresentar novamente a sua candidatura em Novembro? A diferença está em que, desta vez, a pergunta aparece feita em termos mais dramáticos.

O estado de saude do Presidente é mais delicado, e por consequencia é mais problemático do que em Fevereiro a sua aceitação. Por outro lado, desta vez o povo americano pode reagir de maneira inesperada, a ponto de falsear completamente os cálculos dos peritos eleitorais do partido republicano, os quais contam apenas com o nome de Eisenhower para triunfar na competição de Novembro.

Poucos dias depois da operação cirurgica a que recentemente foi submetido, vimos os republicanos lançarem uma nova campanha de propaganda, tendente a mostrá-lo em excelente estado de saude. Há quem vá ao ponto de o dizer em condições de retomar imediatamente as suas funções melhor do que antes da doença.

O homem amarrado

Na verdade o general Eisenhower foi amarrado pelo Partido Republicano ao «fauteuil» presidencial. Os republicanos, na previsão da derrota eleitoral com que contam, se forem ás eleições com outro candidato, querem fazer acreditar que o Presidente goza de excelente saude, depois da operação a que foi submetido. Alguns jornais já o disseram: a melhoria do estado de saude de Eisenhower constitui o principal «slogan» de propaganda do partido.

Sem duvida só a ele pertence a decisão final, pois só ele sabe se se encontra, ou não, em condições de arriscar um novo mandato presidencial. Mas, tal como aconteceu depois da crise cardíaca de Setembro, está a travar-se novamente uma batalha á volta dessa decisão, na qual os dirigentes do partido republicano se esforçam por convence-lo a apresentar, de novo, a sua candidatura. O que leva a supor que se efectivamente ele melhorar, acabará por aceder ás suas instancias. Devemos, portanto, contar, nesse caso, com uma reedição do gesto dramático de 29 de Fevereiro, quando anunciou que apresentaria, efectivamente, a sua candidatura.

A incognita sentimental

Desta vez, a questão põe-se, porém, de maneira diferente, no plano eleitoral. Os peritos eleitorais do Partido Republicano podem basear os seus cálculos na candidatura do general Eisenhower. Mas as reacções do publico são a grande incógnita de Novembro. Os eleitores, naturalmente, antes de votarem interrogar-se-ão: «Está Ike, fisicamente, em condições de assumir as responsabilidades do seu cargo?» Ora a campanha do partido republicano apesar dos formidáveis meios materiais de que dispõe, não basta para convencer o povo americano de que o seu ídolo deixará de ser um doente que, por motivos puramente partidários, querem lançar na fogueira política.

Para os republicanos, além desse perigo, há outro maior: muitos eleitores nortear-se-ão por motivos puramente humanitários. Se votarem no nome de Eisenhower, tal será o seu pensamento, vão tirá-lo á família e á vida pacifica e tranquila que ele precisa de levar durante os anos que ainda lhe restarem. Isto quer dizer que esse povo bem pode reagir de maneira inesperada, pensando, sobretudo, no esforço sobreumano que vai ser exigido a um doente, o qual pode custar-lhe a vida para que o partido republicano possa exibi-lo como estandarte eleitoral.

ATTICUS

Quantas mulheres perderam a confiança na vida e destruiram a sua felicidade íntima descuidando este defeito de Estética que não se sabe compensar: busto flácido, pouco ou excessivamente desenvolvido!

Saiba que pode obter agora, com o nosso método externo, um busto firme e desenvolvido, que proporciona às que o possuem a confiança de se sentirem orgulhosas de terem um corpo perfeito.

Resultado de estudos realizados por eminentes especialistas em Cosmética, franceses e americanos, de fama mundial, os tratamentos externos de efeito duplo, que em algumas semanas triunfaram nos casos mais desesperados, oferecem-lhe os melhores resultados conseguidos na actualidade.

VALE Nº 12

Enviem-me, sem qualquer compromisso, a informação completa sobre a fórmula N.º ..... e a oferta de experiência a expenses vossas.

Nome .....

Morada .....

Cidade .....

IDEAL BUSTE de efeito duplo

Envie este vale ou a sua cópia a:
LABORATÓRIOS DO IDEAL BUSTE
Rua Custódio Vieira, 2-C — LISBOA

UMA NOVIDADE
melhor do que uma amostra!

Experimentará em si própria, durante 10 dias, a expensas nossas, um tratamento completo adaptado ao seu caso. Para recebê-lo é suficiente escolher a fórmula que lhe convém e indicá-la no vale junto que nos enviará sem remeter dinheiro.

Para um tratamento N.º 1, BUSTO POUCO DESENVOLVIDO; N.º 2, BUSTO FLÁCIDO; N.º 3, BUSTO DEMASIADAMENTE DESENVOLVIDO.

PARIS • AMSTERDÃO • CARACAS • CASABLANCA • BARCELONA

Maior conforto no uso de

Dentes postiços

Eis a maneira agradável de evitar o desconforto de uma placa solta. DENTOFIX, um pó especial que se polvilha nas placas superiores e inferiores, fixa as mesmas firmemente, de modo a dar maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. É alcalino (não ácido). Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Adquira hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria.

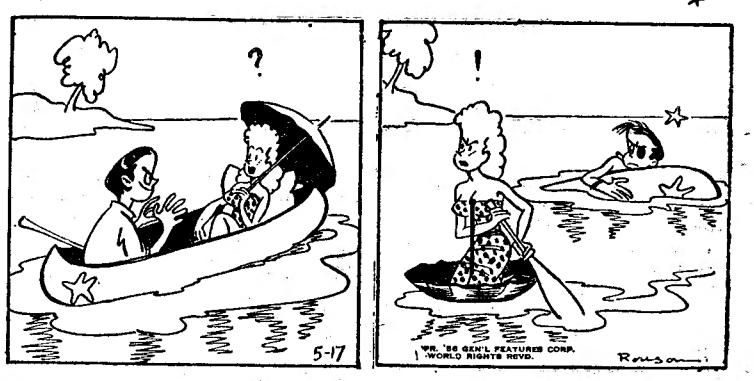
TRAFARIA

A PARTIR DE 1 DE JULHO

Todos os **dias úteis**, partidas do **CAIS DO SODRÉ** —De hora a hora das 7,30 às 11,30 e das 13,30 às 19,30, e às 21,30.

AOS DOMINGOS—Partidas de 1/2 em 1/2 hora, das 7 às 12, e das 13 às 17.30.

ELE & ELA



Para que era o guarda-chuva?...

TEMAS DO ENSINO — (4)

Um esboço de solução
para o problema do professorado liceal ultramarino

Há dois aspectos de singular relevancia no problema do professorado liceal ultramarino: o dos quadros e o da forma de os preencher com elementos idóneos. E' bem evidente que, se uma reforma dá maior desenvolvimento a uma disciplina e restringe o ambito de outra alterando por isso os quadros docentes, a sua adaptação ao Ultramar há que trilhar o mesmo caminho, modificando os quadros também. Não o fazer é pretender cavar nova herdade, nova e diferente, com as mesmas enxadas que serviram no amanho da courela do lado. Assim, o valor dos quadros se torna duvidoso e ficticio e entramos no domínio da *mentira dos quadros.*

Note-se, que a alteração de quadros inerente á adaptação de uma Reforma não deve ser uma simples cópia ou uma semi-cópia, nascida do simplismo de uma regra de três. Os quadros são talhados para a satisfação das necessidades e *é só tomando em conta essas necessidades que a adaptação deve ser feita.* A este respeito não são permissiveis no Ultramar os desajustamentos verificados na Metrópole, pois aqui é fácil (ou, pelo menos, tem sido até hoje) o preenchimento das lacunas com professorado eventual licenciado, o que, no Ultramar, geralmente não acontece. Por outro lado, mais de 25 % do professorado de carreira em exercício no Ministério da Educação Nacional é agregado ou auxiliar — categorias que não existem no Ultramar, onde só dois caminhos são possíveis: ou o pessoal efectivo dos quadros, ou o contratado eventual. E por estas mesmas razões, se impõe também uma mais assidua revisão dos quadros, tendo em conta o aumento da frequência escolar.

E' já inteiramente outro o problema do preenchimento dos lugares no professorado. Em nosso entender, não se compreende a existência para o Ultramar de uma técnica de provimentos inteiramente diferente e até oposta á metropolitana. Quando a revisão constitucional de 1951 integrou o próprio Acto Colonial no diploma fundamental da Nação, não compreendemos que ponderosas razões possa haver para se manterem duas técnicas de provimentos no mesmo ramo de ensino. Vimos já a incongruência juridica dos provimentos ultramarinos, o que, do ponto de vista prático, se traduz numa injustiça para com o professorado, expressa nestes termos: situação de favor para os que seguem o Ultramar, e de prejuizo para os que o não podem seguir. E, apesar, disto, não se conseguiu o interesse desejado, antes pelo contrário: todos nós nos enquistamos do Minho ao Algarve confinados na estreiteza de um *regionalismo metropolitano*, esquecidos de que Portugal é uno e se estende por quatro continentes. A' unidade territorial há que sobrepor a espiritual, criando como um dever cívico e uma duvida de portuguesismo o nosso serviço no Ultramar, maior ou menor contributo de cada um á causa da civilização, que efectivamente nos cabe. Ora, a lusitanidade pode delinear-se em Lisboa e ter aí as suas raízes, mas só realmente se realiza nos locais em que a civilização e o cunho lusiada se impõem. Não é com retóricas fáceis, na despreocupação mediterranica desta costa do Atlantico que se portugaliza de facto, enquanto o ensino ultramarino é deixado quase entregue a si mesmo, presa fácil de ambições, porta aberta a toda a gente, sem reserva de admissão, nem imposto de barraca.

Dir-se-á que a culpa é dos professores. Talvez. Mas também as leis dão o exemplo, ao estabelecerem uma distinção radical entre concursos metropolitanos e ultramarinos e ao abrirem, por vezes, um hiato na substituição de dois professores de carreira. E que dos professores apenas fosse. E' aos Governos, mais do que aos homens, que cumpre traçar as directrizes da nação e assinalar-lhes os padrões da sua história: quando, no sec. XV, as inclemências sopravam raivosas das imediações do Cabo Não, nem por isso as caravelas deixaram de partir; e de partir sempre, sempre para a frente, sob a égide do Infante, e do Principe Perfeito, mesmo quando os navegadores regressavam insatisfeitos ou contrafeitos, ante um esforço que se perdera sem novas descobertas. Esgotadas estas nos mapas da Geografia, é hoje nos domínios do espiritual e do material que se afirma a civilização dos povos, a que não podemos recusar o nosso esforço, na valorização do património que herdamos do passado.

E aqui, nos domínios culturais, muito, muitissimo há a fazer. Não podemos ignorar, por exemplo, que se o volume do analfabetismo é ainda um flagelo na Metrópole, é ele tão denso no Ultramar que se iguala á virgindade das florestas por desbravar: na Guiné Portuguesa é de 99 % a taxa de analfabetismo e pouco vale esquecermo-nos ou pretendermo-nos esquecer destas cifras, pois o anuário demográfico da O. N. U. de 1954 se encarrega de as espalhar pelo Mundo. O ensino liceal é também pouco mais que embrionário: numa superficie 23 vezes maior do que a nossa vivem pouco mais de 12 milhões de almas; para as necessidades culturais destas há nove liceus, cuja frequência, em 1953-54, era de 3371 alunos, o que dá uma permilagem inferior a 0.3 %. Não denegremos o panorama com numeros sombrios, antes nos compenetremos do seu significado e das obrigações que eles nos trazem, sabendo encontrar na sua transparente clareza, um motivo de esforço, vontade e decisão, as virtudes que, ao lado da inteligência, estão nos alicerces de qualquer ideal ou renovação. E, felizmente, parece que vamos por bom caminho: dos nove liceus ultramarinos hoje existentes, todos, áparte o de Goa já centenário e o de Macau também, todos os restantes são posteriores a 1919 e ultimamente, no curto espaço de nove meses (1954-55) quase quatro liceus foram gerados. Ultrapassada a fase embrionária do ensino ultramarino, oxalá agora lhe seja esperançosa e progressiva a etapa que segue.

M. C. PIRES

O «Diário de Lisboa» vende-se em SINES na Havaneza Sinense

Severa vigilância policial

está a ser exercida na Polónia

depois dos graves acontecimentos ali registados

(Continuação da 1.ª página)

munistas». A referida agência recordou que, no dia 13 de Junho último, um comentador da Rádio de Varsóvia, Gustav Karden, afirmara: «O recente incremento registado nesses venenosos ataques antisemitas destina-se a fazer malograr o grande movimento posto em marcha para se atingir a democratização. Pressente-se que determinados círculos polacos fomentam o antisemitismo sempre que sentem necessidade de desviar a atenção do povo das verdadeiras razões da miséria social, atraindo-a para causas imaginárias».

Mais adiante, Karden apresentou o caso de um professor, em Varsóvia, que «mandou uma rapariguinha sentar-se numa carteira separada e explicou, depois, á classe, que se tratava de uma criança judia».

Voltando a referir-se ás informações obtidas através da própria Imprensa da Polónia, a agência frisou que, na sua edição de 10 de Maio, o «Przeglad Kulturalny» afirmava que «o antisemitismo estava a transformar-se no *comunismo dos parvos*», e que o diário de Varsóvia, «Trybuna Ludu», que é o orgão oficial do Partido Comunista, declarou, textualmente: «No cemitério judaico de Vroclav, em Breslau foram destruídas 45 sepulturas, que datavam de há 45 anos e que haviam sobrevivido mesmo á era do nazismo. Entre elas, encontravam-se as sepulturas de Ferdinand Lasalle—«leader» revolucionário e contemporaneo de Karl Marx—e do historiador hebraico «Henrich Graetz».

Outras informações recebidas pela Comissão Judaica Americana afirmavam que, «no dia 21 de Maio deste ano, vandalos assaltaram a sinagoga de Lodz, retiraram da Arca os pergaminhos sagrados e, depois de os rasgarem em pedaços, espalharam-nos por todos os cantos do edifício». No mesmo dia, apareceram, simultaneamente, nas paredes dos prédios de Vroclav, Szczecin (Estetite) e Lodz, frases antisemitas, como esta: «Judeus, ide para a Palestina, que é a vossa terra». — (A. N. I.).

O combate às actividades clandestinas anticomunistas

BERLIM, 3. — Forças do Exército e de segurança foram hoje mobilizadas pelo Governo de Varsóvia, num esforço para conseguir o exterminio das actividades anticomunistas clandestinas em Poznan e noutros pontos da Polónia. Mais de trinta mil soldados, vindos das guarnições militares da Polónia Oriental, estabeleceram em volta da cidade de Poznan um «cinturão de ferro», para evitar que possam escapar aqueles que participaram na recente rebelião dos trabalhadores contra o regime comunista.

Outras forças de segurança reforçaram os guardas ao longo da fronteira polaca, desde o Mar Báltico até á fronteira da Checoslováquia, tornando, assim, virtualmente impossível aos patriotas a fuga para o Oeste, através do rio Oder, na esperança de alcançarem Berlim ou a Alemanha Ocidental. Outros destacamentos de forças de segurança realizam intensas buscas nas densas florestas ao Sul de Schneidemuehl, 80 quilómetros ao Norte de Poznan, onde se crê estejam escondidos fortes grupos de patriotas polacos.

A acção das tropas governamentais é levada a cabo em tão grande escala que se torna evidente que o Governo não só está a procurar deitar a mão áqueles que tomaram parte na rebelião de Poznan, como tem o propósito firme de acabar com a actividade anticomunista, vigorosa, na Polónia desde que terminou a segunda guerra mundial. Com frequência, eram recebidas no Ocidente noticias esporádicas, provenientes da Polónia, anunciando que elementos anticomunistas destruiam com dinamite pontes e outros meios de comunicação vitais e lançavam bombas contra comboios que transportavam tropas soviéticas.

Durante a recente rebelião de Poznan, vários comerciantes dos países ocidentais, que ali se encontravam, disseram que os patriotas estavam bem armados com metralhadoras ligeiras e espingardas-metralhadoras e transportavam cunhetes com munições, mesmo antes de se terem apoderado de espingardas e munições das tropas governamentais.

O editor do diário comunista «Gazeta de Poznan» declarou que as autoridades polacas tinham provas de que muitos dos rebeldes haviam chegado a Poznan um pouco antes da rebelião estalar, vindos de outros pontos da Polónia.

E' dificil saber-se se as tropas polacas têm sido bem sucedidas nas buscas que efectuam para capturar os patriotas, mas as noticias que chegam a Berlim, procedentes da Polónia, indicam que os comunistas têm visto malogrados os seus esforços para os prender, nas batidas até agora realizadas nas fronteiras e povoações, situadas num raio de 50 quilómetros, em volta de Poznan. — (A. N. I.).

Um comunicado do partido democrata-cristão italiano

ROMA, 3.—Segundo declara um comunicado publicado no final das reuniões que a direcção do Partido Democrata Cristão realizou nos dias 29 e 30 de Junho e 1 e 2 de Julho, a «direcção central do partido manifestou o seu sentimento de solidariedade com os operários e cidadãos de Poznan que, nestes ultimos dias, deram a conhecer — por meio dum protesto desesperado — a revolta da sua consciência contra o regime de miséria instaurado pelo comunismo soviético nos países da Europa Oriental». «Esses acontecimentos — prossegue o comunicado — provaram mais uma vez a incapacidade do regime comunista de permitir a livre expressão das exigências populares por meio de um debate e de uma crítica livre, a sua incapacidade de satisfazer os requisitos mais elementares de liberdade e o seu recurso á violência e ao terror para os destruir». — France Presse).

A solidariedade americana com os operários de Poznan

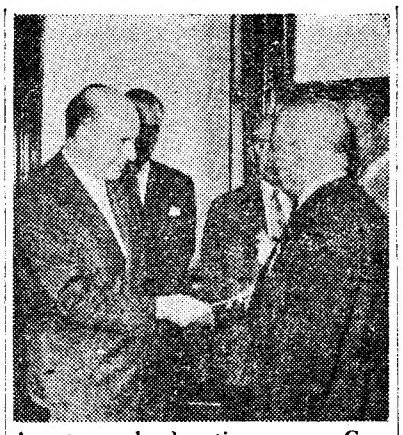
WASHINGTON, 3. — Três senadores democráticos — Hubert Humphrey, Paul Douglas e Mike Mansfield — pediram ao Senado que vote uma moção manifestando «a profunda admiração» do povo americano pelos operários de Poznan. A moção pede ao presidente Eisenhower que envie para a Polónia géneros alimenticios por intermédio dos organismos internacionais. —(F. P.).

A política do Kremlin

em relação ao problema alemão

ROMA, 3—O chanceler Adenauer declarou, numa entrevista que deu ao «Corriere della Sera», que, no seu entender, a política do Kremlin relativamente ao problema alemão e ao do desarmamento, não perdeu a sua rigidez tradicional. Entende o chanceler federal que a recente redução das forças armadas soviéticas deve ser tida por «novo gesto de propaganda em prol da coexistência pacífica», destinado principalmente «aos povos da Asia e da Africa». Esta medida, que não há possibilidade de verificar, ainda não nos permite esperar que o Kremlin tenha renunciado aos seus objectivos imperialistas. «Enquanto não se mostrar disposto a respeitar a ideologia do Ocidente e não provar a vontade sincera de paz, não devemos tirar conclusões prematuras e arriscadas das ligeiras mudanças da política da União Soviética».

Quanto á reunificação da Alemanha, declarou: «O Governo Federal pensa que a Alemanha reunificada e livre deverá pertencer a um sistema europeu de segurança. A Alemanha não alimenta qualquer sentimento hostil quanto aos vizinhos e a admissão nesse sistema significaria que não procura conflitos. É compreensível que a União Soviética procure a segurança. Mas, por isso mesmo, deveria empenhar-se em eliminar as tensões na Europa e no Mundo e tornar assim possíveis os próximos desenvolvimentos: a criação de um sistema europeu de segurança e o desarmamento progressivo dos Estados membros». —(F. P.).



A entrega do donativo para a Casa da Imprensa

Um valioso donativo

para a Casa da Imprensa

Ontem á tarde, depois do almoço oferecido aos representantes da Imprensa, na «Galeota», pela Sociedade Nacional de Petróleos (Sonap), e a que presidiu o sr. Ferreira da Silva, seu chefe de publicidade, os jornalistas foram convidados a visitar as novas e magnificas instalações dos seus escritórios, na Rua Tomás Ribeiro, num grandioso e excelente prédio da «Sorel» — que ainda este mês inaugurará ali os seus «stands». Ali os receberam os srs. Manuel Queirós Pereira, administrador, engenheiro Albano Homem de Melo, director-geral, engenheiro Mendes de Magalhães e dr. Augusto Ventura Mateus, directores, Francisco Boullosa, director-adjunto, e Jaime de Queirós de Barros, secretário-geral. O sr. Manuel Queirós Pereira saudou os jornalistas e as empresas dos jornais diários, agradecendo o acolhimento que a Sonap sempre lhes tem merecido e manifestando a sua convicção de que ela continuará sempre a receber a sua valiosa colaboração; e, por fim, entregou ao nosso querido camarada Rogério Perez, presidente da assembleia geral da Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), um cheque de cinco mil escudos, para o cofre de assistência ás viuvas e aos órfãos dos jornalistas.

A política do Médio Oriente

(Continuação da 1.ª página)

fecimento na amizade da Jugoslávia para com o coronel Nasser, nascido quando o presidente Tito visitou o Cairo, no princípio do ano. Nessa altura o presidente Tito, cujo país nunca até então mostrara interesse nos assuntos do Médio Oriente, dirigiu ataques ao Pacto de Bagdad, apoiou a «libertação» dos povos oprimidos pelo colonialismo, e fez a afirmação de que as intenções do coronel Nasser não eram agressivas. Depois disso, a política jugoslava de alinhamento com o Egipto tornou-se menos pronunciada por causa de vários factores intervenientes. Acima de tudo, a atenção dos chefes jugoslavos foi absorvida pelo novo processo de «destalinização» na Europa Oriental e tem tido menos tempo para se dedicar ao Médio Oriente. Espera-se que durante a sua estadia em Belgrado, o coronel Nasser discuta a expansão da colaboração económica entre os dois países. Um acontecimento notável, neste campo, depois da visita do presidente Tito ao Cairo, foi a partida para águas egipcias de mais de 100 pescadores de esponjas da Dalmácia. Deverão pescar esponjas para o Egipto, ensinando os pescadores egipcios, de modo que o Egipto possa criar a sua própria industria de esponjas. —(Reuter).

UMA FURGONETA

embateu numa oliveira

TÁBUA, 3.—Quando seguia de Coimbra para Seia, sua terra natal, o sr. Ernesto Duarte Pina, casado, que conduzia a furgoneta A D 31-28, carregada de fruta, próximo da Gandara Nova, deste concelho, por se ter partido a barra da direcção do veículo, não conseguiu segurá-lo, pelo que foi de encontro a uma oliveira. A parte da frente da furgoneta ficou completamente destruída. O motorista que só por sorte se encontra vivo, foi conduzido ao hospital desta vila pelo viajante Walter Jorge Tschop, onde ficou internado em perigo de vida, com feridas contusas no rosto, cranio e mão direita.

Tomou posse

a nova direcção do Rotary Clube

para este ano

Hoje, ás 13 horas, começou, na Casa do Alentejo, a primeira reunião do novo ano rotário de 1956-57, do Rotary Clube de Lisboa.

O engenheiro Martins Galvão, presidente da direcção cessante, transmitiu os seus poderes ao novo presidente eleito, o comerciante Augusto Serras, tomando também posse todos os outros membros da nova direcção e os presidentes e os vogais das diversas comissões.

O sr. Augusto Serras expôs as principais directrizes fixadas para os trabalhos dessas comissões, no novo ano rotário; e comunicou que a sede do clube foi transferida para a Rua Tomás Ribeiro, 47-3.º esquerdo, á esquina da Avenida Fontes Pereira de Melo.

O novo presidente lamentou que ainda haja tanta incompreensão do carácter e das intenções do movimento rotário. Falou da sua internacionalidade, dizendo que os seus membros, com os olhos postos nas respectivas pátrias, num são companheirismo e com o desejo da melhoria gradual da ética de cada profissão, dão, fraternalmente, as suas mãos, com o objectivo da paz na terra. Disse que a existência e o desenvolvimento do Rotary, em qualquer país, são um sintoma de progresso, e que o seu ideal de servir vem fulgurando há já 50 anos, em todo o Mundo, cada vez mais intensamente. Salientou que há já 30 anos que os rotários portugueses demonstram a sua ansia de, nesse como em muitos outros aspectos, acompanhar as manifestações de civilização internacionais, tanto mais que as normas do Rotary se coadunam perfeitamente com as da tolerancia e do amor pelo próximo, que são a base do Cristianismo. Saudou a Imprensa, agradecendo a divulgação, por ela feita, dos ideais e dos fins do rotarismo. E terminou manifestando a esperança de que o novo ano rotário seja fértil em acontecimentos que acentuem, ainda mais, em Portugal, o prestígio e o respeito de que o Rotary desfruta em todo o Mundo civilizado.

Na mesa de honra sentaram-se os srs. professores Francisco Gentil e Augusto Salazar Leite e drs. Raul Carmo e Cunha e António Meneses Soares, presidente da direcção da Casa do Alentejo, e o nosso prezado camarada coronel Cardoso dos Santos, em nome da Imprensa.

Viagens Aéreas

Aos preços exactos das Companhias de Navegação, encontram os interessados na organização portuguesa de viagens, **TURISMO «SANTA MARIA»**, as passagens de que precisam para todo o Mundo.

Telefone para 21905 ou 28686 ou escreva para a Rua Áurea, 292, 1.º-Dt.º (Rossio) em LISBOA.

Dizem os leitores...

Assinantes da Carris

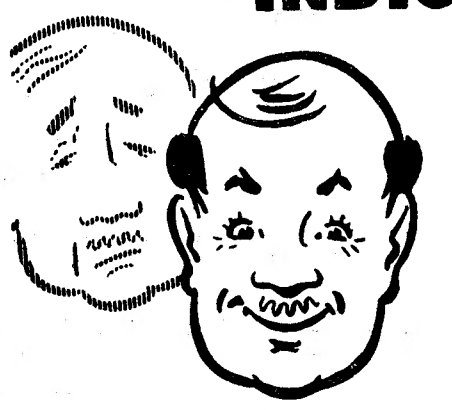
Recebemos, de um prezado e velho leitor, as sugestões que endereçamos á Carris, com os reparos que os serviços motivaram:

«Há muitos anos sou assinante da C. C. F. L. Contudo, este 2.º semestre tento começar a minha desistência. Certamente tenho vários motivos: conto 66 anos, portanto, um pouco demais para andar pendurado nos estribos. Claro que a Companhia tem certa responsabilidade, pois, os passageiros frequentadores da plataforma traseira não querem pagar e vão o mais próximo do estribo para a fuga na aproximação do condutor; por seu turno, este devia obrigar os passageiros a deixar a coxia central livre. O ideal seria como se faz lá fora: vai o condutor sentado na sua «secretária» e ali todos vão pagar o seu bilhete e vão entrando.

Por outro lado, passam carros com cachos humanos e o publico na paragem impacienta-se e para não perder as suas ocupações lá vai de taxi ou de autocarro.

Por que não fazem umas cadernetas com bilhetes com um desconto especial para serem apresentados com a assinatura dos «eléctricos» nos autocarros dessa Companhia?».—«Etc., etc e tal».

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas *Rennie*. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com *Rennie*, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS RENNIE

TÁGIDE

Ás 0,15 horas

Á 1,15 horas, no

PALM BEACH

Teatros e Cinemas

Empresários estrangeiros

assistirão hoje à noite

à estreia de "Bailados e cantares de Portugal"

Dentro de poucas horas, subirá, no Monumental, o pano para apresentação de Bailados e Cantares de Portugal. Muitos «smokings», talvez algumas casacas, vestidos muito decotados encherão a linda sala de espectáculos de um publico curioso, conhecedor e entusiasta. Não será, propriamente, um espectáculo de «ballet» clássico, o que vai ser apresentado por uma nova empresa com novos artistas. Mas o caracter, ao mesmo tempo sério, arrojado e original conferirá a este cartaz português, feito para levar ao estrangeiro, condições especiais de agrado que o nosso publico subinhará com os seus aplausos. Ao espectáculo assistem empresários vindos da Inglaterra e da França expressamente para conhecer esta sugestiva imagem do nosso folclore, sendo convidados de honra alguns membros do Governo, o secretário nacional da Informação e outros categorizados elementos oficiais.

Fernando Lima e Águeda Senna

A propósito do caracter dos bailados que vão ser apresentados, cada um deles exprimindo as virtudes e a graça populares, os costumes do povo e os seus amores, perguntámos a Fernando Lima, primeiro intérprete e seu criador, como bailarino, corégrafo e ensaiador, se na verdade era sua intenção abandonar o «ballet» clássico. Fernando Lima, respondeu-nos, porém que não era ele que abandonava o «ballet» clássico, mas este que parecia divorciado da sua boa vontade.

—Repare—acrescentou — que todas as tentativas de profissionalismo entre nós parecem votadas a um mologro total. Falta um auxílio substancial, um sentido prático e utilitário da dança, que a realidade parece interessada em confirmar. Aliás, devo acrescentar que a tentativa que logo á noite vamos apresentar é por assim dizer o caminho de um profissionalismo que iremos adquirir lá fora, em contacto com outros profissionais. Isto pode muito bem significar também que é o caminho que há-de levar-nos, por fim, a um conjunto de «ballet» clássico, digno de Portugal e do melhor gosto do nosso publico.

Além de Fernando Lima, intervêm no espectáculo, como primeira bailarina, Águeda Senna; como autor do guarda-roupa, Gico; como autor dos cenários, Manuel Lima; e, como director da orquestra Fernando Carvalho que é também o autor da musica, inspirada em motivos populares.

Estes são os elementos fundamentais do espectáculo em que intervêm ainda, Maria de Lourdes Resende, Guilherme Kjolner e António Mestre. O resto ver-se-á logo á noite.

Atrás do reposteiro

O empresário Vasco Morgado está em negociações para que a companhia do Teatro Avenida, possa deslocar-se ao Porto, para representar ali as peças «Perdeu-se um marido» e «Por um fio».

—Só amanhã devem começar, no Teatro Monumental, os ensaios da peça «A Conspiradora».

—O actor-empresário Eugénio Salvador deve começar em Agosto os trabalhos preparatórios, com vista á temporada de Inverno, do Teatro Maria Vitória.

—Amanhã apresenta-se em Beja o conjunto «Vozes de Portugal», com a colaboração do artista Joaquim Cordeiro.

—Não seguirá com o conjunto musical que acompanhará o artista madeirense Max, na sua próxima digressão a Angola, o acordeonista João Aleixo.

—Vai participar no desempenho da peça «Por um fio», em ensaios no Teatro Avenida, a actriz Lucia Mariani.

—O «compadre» da revista «Não faças ondas», que será estreada no Teatro Variedades, intitula-se «O Homem-rã» e será desempenhado pelo actor Camilo de Oliveira.

—De Madrid, chega hoje a Lisboa a artista Amália Rodrigues, que dentro de alguns dias seguirá para o Rio de Janeiro.

—A companhia de revistas dirigida pelo actor Carlos Coelho e que está a ensaiar a revista «Viva o homem», está em negociações para realizar cinco espectáculos no Coliseu do Porto.

—Está a realizar espectáculos em Viana do Castelo o Circo Luftman.

—Terá nova montagem a comédia «Por um fio», em ensaios no Teatro Avenida, que está a ser dirigida pelo artista Pinto de Campos.

Primeiras exibições

«Jack, o sanguinário», no Capitólio

Enquanto a técnica... e a *táctica* dos «westerns» evolui no sentido de lhes criar novos motivos de interesse, ainda aparecem nas nossas telas películas do género que podem ter-se como «clássicas», daquelas cujo nível só pode ser aferido pela quantidade de tiros dados durante a acção,—e que acção! — ou pelo numero de loucas cavalgadas que as personagens efectuam. Tiros — ás centenas, mais cavalgadas — inumeras, igual a um filme de «cow-boys». Esta é a fórmula basilar, a origem dos «westerns». E «Jack, o sanguinário» está na origem desses filmes. Procura seguir, a todo o transe, as regras estabelecidas há anos e que, por vezes, são ainda factores de êxito.

«Jack, o sanguinário», é um rapaz cheio de complexos — uma *pitada* de Freud dá um certo sabor... — que usa a pistola como hoje se usa um isqueiro e queima vidas como quem queima cigarros. A bebida atrai-o e desgraça-o. E, como quem a ferro mata a ferro morre, o nosso «Jack», ou melhor, o «Jack» do filme, cai crivado de balas e acabam-se aqui os complexos, os tiros, as cavalgadas e o filme.

Entre os complementos figura um documentário sobre pelota basca, com motivos de interesse.—*Visor 25.*

As estreias de hoje

No Monumental

Titulo — «A Primavera, o Outono e o Amor».
Produção — Francesa.
Realização — Gilles Grangier.
Argumento — Uma comédia sobre a vida de um alegre conquistador.
Intérpretes — Fernandel, Nicole Berger, Georges Chamart e Claude Nollier.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — Adultos.
Distribuição — Luso Mundo.

No São Luiz e Alvalade

Titulo — «A Casa da Praia» (Female on the beach).
Produção — Americana.
Realização — Joseph Pevney.
Argumento — Um drama passional.
Intérpretes — Joan Crawford e Jeff Chandler.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — Adultos.
Distribuição — Talma Filmes.

Rua Quirino da Fonseca

O vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. Luís Pastor de Macedo, determinou que o troço da Rua Alves Torgo, entre a Rua António Pereira Carrilho e a Alameda D. Afonso Henriques, passe a denominar-se Rua Quirino da Fonseca.

TAUROMAQUIA

No Campo Pequeno

Hoje, ás 22 horas, apresenta-se no Campo Pequeno a famosa toureira norte-americana Miss Patricia Hayes, de que as revistas estrangeiras têm publicado numerosas fotografias através de valentes exibições e de algumas colhidas. Patrícia Hayes alternará em quatro novilhos com a espanhola Lola Gomes Rodriguez, e o fundo do espectáculo é constituido pelo grupo de Llapisera, com o tão aplaudido Arévalo nas imitações de Charlot e de Cantinflas, e os vários numeros cómicos e musicais do elenco Galas de Arte, Carrocel de 1956.

A Tertulia «Festa Brava», oferece, amanhã, quarta-feira, ás 22 horas, na sua sede, um vinho de honra aos toureiros de Llapisera e á sua banda de musica.

O Bairro do Bispo e de Cañero

ROMA, 3—Rádio Vaticano fez o elogio do bispo de Cordova, que pôs em prática a sua afirmação de que «é inutil prégar enquanto existirem pobres sem casa onde viverem».

Ao já grande aglomerado que conseguiu levantar em Cordova, com o auxílio do Estado e construído pelos próprios operários que ficam sendo proprietários das casas, chamam os Cordoveses «o Bairro do Bispo e de Cañero», porque foi o falecido rojoneador que doou os terrenos avaliados hoje num milhão de pesetas.—(Efe).

DONATIVOS

De um velho leitor e amigo do «Diário de Lisboa» que sabe praticar a caridade com elegancia recebemos 300$00 com o seguinte destino: 100$00 para o «cantor» das obras do metropolitano cuja história contámos há dias nos «Reflexos da Cidade»; 100$00 para ele e os seus companheiros matarem a sede e 100$00 para a pobre rapariga que pretende regenerar-se e a que também aludimos na mesma secção.

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

HOJE NOS CINEMAS

SÃO LUIZ ALVALADE

NO EXCLUSIVO DA TALMA FILMES

Adultos

A Casa da PRAIA

UM FILME CUJO DESFECHO NÃO PODE SER REVELADO!

Lynn era rica, bonita e solitária. No primeiro dia que foi para a casa da praia conheceu Drummy, um rapaz encantador, cujo passado ela desconhecia. Quando o segredo se desvendou... Mais denso se tornou o mistério e surgiram horas de angústia

No programa: «A ILHA QUE NASCE DO MAR»
DOCUMENTÁRIO A CORES SOBRE A ILHA DA MADEIRA
Prod. de Ricardo Malheiros Realização de Fernando Garcia
Fotografia de Aquilino Mendes

UMA CURTA SÉRIE DE RÉCITAS ANTES DA DIGRESSÃO DO ESPECTÁCULO PELO ESTRANGEIRO
AMANHÃ — DUAS SESSÕES
ás 20,45 e 23 horas
VENDA ANTECIPADA DE BILHETES

TEATRO MONUMENTAL

HOJE EM ESTREIA

DEDICADA Á ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR
ÁS 22 HORAS — TRAJO DE NOITE

*

HELENA SENA e FERNANDO LIMA

á frente de um corpo de baile com as bailarinas FERNANDA LÓ, MARIELLA, ISABEL MARIA, MARIA PILAR, MARIA SOFIA, MARIA ISABEL, LENY e IDALÉCIA e os bailarinos F. RODRIGUES, F. VEIGA, CONSTANT, TONY e M. SANTIAGO

*

MÚSICA E DIRECÇÃO MUSICAL DO MAESTRO FERNANDO CARVALHO — COREGRAFIA DE FERNANDO LIMA — INDUMENTÁRIA DE GICO — CENÁRIOS E MONTAGEM DE MANUEL LIMA

*

E AINDA AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
M. LURDES RESENDE — ANTÓNIO MESTRE
e GUILHERME KJÖLNER

DOMINGO, 8,
A's 17,45 horas
Por ocasião das festas
do COLETE ENCARNADO
A CORRIDA «MONSTRO»
DA TEMPORADA

Só com Portugueses e para toda a «Aficion»
8 formosos toiros da afamada ganaderia do Ex.mo Sr. Dr. ANTÓNIO SILVA (DE CORUCHE)
Cavaleiros: FERNANDO SALGUEIRO e J. ROSA RODRIGUES
Espadas: CHICO MENDES e JOSÉ JULIO
Forcados: AMADORES DE SANTARÉM
ESPERA DE TOIROS — ás 10,30 horas
Venda de bilhetes a partir de 4.ª-feira, em Lisboa, na Agencia A. B. E. P., Praça dos Restauradores, Telf. 28823; e em Vila Franca, no Café Central, Telf. 87 e locais do costume.
ATENÇÃO — As fotografias dos toiros a lidar nesta corrida, estão expostas nas bilheteiras. Espectáculo para todas as idades.

O encanto da Primavera — NICOLE BERGER — o novo fruto proibido
A experiência do Outono — FERNANDEL — ...e a armadilha do amor...
Resultado: UMA COMÉDIA MEMORÁVEL COMO SÓ O CINEMA FRANCÊS NOS SABE DAR

18 ANOS

A PRIMAVERA O OUTONO E o Amor

HOJE NO **MONUMENTAL**

(Le Printemps, l'Automne et l'Amour)

Real. GILLES GRANGIER

com GEORGES CHAMARAT e CLAUDE NOLLIER

No programa: O admirável documentário a cores «**MACAU, JOIA DO ORIENTE**»

Miss Patrícia Hayes

CAMPO PEQUENO

HOJE, às 22 horas

1.º grandioso espectáculo com as famosas atracções

CARROCEL 1956

AREVALO

o genial intérprete de

CHARLOT e CANTINFLAS

O grande mano-a-mano feminino hispano-americano

Lola Gomez Rodriguez

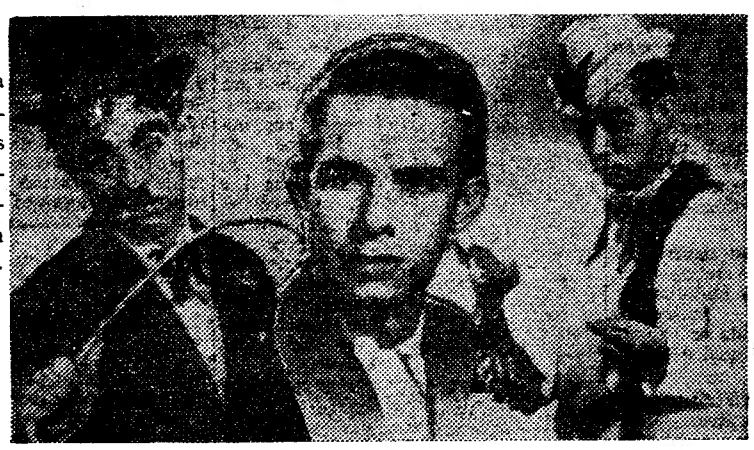
LOLA GOMEZ RODRIGUEZ e MISS PATRICIA HAYES

*

A «Cooper Hilda Band Internacional». O Jazz «Los Cliper's». «Groucho Marx». «Tomasin» e «Don Metro y su Botones»

40 figuras na arena 40

*



O incomparável Arevalo

*

UM EXITO ANTECIPADAMENTE ASSEGURADO!

UM ESPECTÁCULO DE QUE LISBOA INTEIRA VAI FALAR!

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, desde 10 escudos, até ás 21 horas e a partir das 20 horas nas bilheteiras da Praça

Para 13 anos

*

A'S 21,45

13 anos

VARIEDADES

A PREÇOS POPULARES

D'AQUI FALA O MORTO

LAURA • VASCO

Villaret e Alma Flora

A' frente dum grande elenco

AGUARDENTE VELHA

Nieport

a prova está na prova

AVENIDA

22 h. ADULTOS

PERDEU-SE UM MARIDO

De **MANUEL F. PRESSLER**

com

MADALENA — ASSIS — COSTINHA — LUIS DE CAMPOS — SEMEDO, etc.

Ultimas representações

Leiam o jornal humoristico

«SEMPRE FIXE»

CASINO ESTORIL

WONDER-BAR

Todas as noites

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais MÁRIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

JANTA fora de casa?

Vá ao Restaurante **TABUAS**

Refeições completas, 25$00

R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **A Casa da Praia** — SÃO LUIS E ALVALADE
A Primavera o Outono e o Amor — MONUMENTAL

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 21.30 (18 anos) Hoje: Estreia sensacional
Um filme de amor, de mistério e de «suspense»
A CASA DA PRAIA
com **Joan Crawford** e **Jeff Chandler**
No programa: O admirável documentário a cores: **A ILHA QUE NASCE DO MAR** — Prod. **Ricardo Malheiros** — Real. **Fernando Garcia.**

EDEN TEL. 28768
15,30-18,30 e 21,30
Um filme da «Selecção Policial»
O CUMPLICE DAS SOMBRAS
com VAN HEFLIN
(Para 18 anos)
A história de um amor criminoso e brutal.

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 15,15 (preç. red.)
Um filme para o melhor publico, dirigido por **Edward Dynytryk**
A's 21,30 (Adultos)
O FIM DA AVENTURA
com **Deborah Kerr** e **Van Johnson**
Recomenda-se aos srs. espectadores que não percam a primeira sequencia do filme, indispensável á boa compreensão do seu todo.

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 21.30 (18 anos)
Estreia memorável
A Primavera o Outono e o Amor
com FERNANDEL
e a nova revelação do cinema francês NICOLE BERGER
No programa: O primeiro documentário a cores do nosso Ultramar: «**MACAU, JOIA DO ORIENTE**».

ALVALADE TEL. 763080
A's 21.30 (18 anos)
Hoje: Estreia sensacional
Um filme de amor, de mistério e de «suspense»
A CASA DA PRAIA
com **Joan Crawford** e **Jeff Chandler**
No programa: O admirável documentário a cores: **A ILHA QUE NASCE DO MAR** — Prod. **Ricardo Malheiros** —Real. **Fernando Garcia.**

RESTELO Tel. 610375
A's 21.15 (13 anos)
Um drama histórico
A princesa das Canárias
com **Silvana Pampanini**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21.15 (18 anos)
HOTEL FLAMINGO HONG KONG

LIZ TEL. 48560
A's 21.15 (18 anos)
A COLINA DA SAUDADE
Cinemascope
com **William Holden** e **Jennifer Jones**

ROYAL T 845037
À's 21.15 (13 anos)
INFERNO BRANCO
com **John Wayne**
Quando passar a tormenta

CINE ESPLANADA PORTUGÁLIA
A's 21,15 (18 anos)
QUE PENA SERES VIGARISTA O HOMEM GORDO

TIVOLI TEL. 50595
2.ª semana
O famoso filme histórico
Cinemascope
em cor de Luxe
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
(13 anos)
A RAINHA VIRGEM
com **Bette Davis, Richard Todd** e **Joan Collins**

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18.15 e 21,30
Extraordinário êxito do filme em cinemascope
O FUNDO DA GARRAFA
com **Van Johnson** e **Ruth Roman**
Colorido De Luxe (Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
A' tarde preç. red.
Um filme policial, original e irresistível
(Adultos)
A RAPARIGA DO QUARTO 17
c/ **Edward Robinson - Paulette Goddard** juntos pela primeira vez

SÃO JORGE BALCÃO 64154 PLATEIA 64153
A's 15 - 18 - 21.30
Ultimas exibições
Technicolor
Um surpreendente espectáculo musical
(13 anos)
PAIXÃO DE MARINHEIRO
com **Frank Sinatra, Kathryn Grayson Gene Kelly**

CAPITOLIO TEL. 27493
Hoje, ás 21.30 (18 anos)
O filme mais violento que até hoje se viu
JACK, O SANGUINÁRIO
com **Mark Stevens** e **Dorothy Malone**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Dois filmes
A's 21,30 (18 anos)
Um passo em falso
com **Shellex Winters** e **William Powell**
22.45
O grande filme de ininterruptas aventuras
A ESPADA DE DAMASCO
Tecnicolor
Rock Hudson e **Piper Lauric**
Amanhã — **VERA CRUZ**

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER Tel. 366783
Às 21,30 (13 anos)
OS TRÊS MOSQUETEIROS
c/ **Ivonne Sanson**
Canhfas no Circo

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
Pirata vermelho
Contra o crime

CASINO ESTORIL
ESCRAVA E RAINHA
A's 21,30 (Adultos) c/ **Rhonda Fleming**

Irene
*cintas * soutiens*
RUA DO TELHAL, 6 1.º LISBOA-PORTUGAL
OS MELHORES PREÇOS

Benfica-Nice

hoje às 19 e 30

MILÃO, 3.—O jogo entre o Benfica e o Nice, que tinha sido marcado para ontem e não se efectuou por motivo da chuva tempestuosa que caiu, será disputado hoje, ao fim da tarde.

Ontem, antes da hora marcada para o encontro, o árbitro Asensi, ouvido pelo Comité da Taça, declarou o campo como incapaz para a prática do jogo.

Os dirigentes visitaram hoje o campo das Arenas, considerando-o em boas condições, devido ao vento que tem soprado. O dia está magnífico e de calor. O jogo entre os grupos português e francês, para o terceiro lugar do torneio, realizar-se-á, no mesmo campo, antes do encontro final, entre o Atlético de Bilbau e o Milão. Está marcado para as 19 e 30. No caso de considerar o terreno em condições favoráveis, Otto Glória fará alinhar no seu grupo o extremo Palmeiro. — *T. da S.*

Mestre de obras

acusado de abuso de confiança

Por despacho do corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, do 3.º Juizo Criminal, foi preso e entregue directamente na Boa Hora o construtor civil Evaristo dos Santos Pereira, de 37 anos, de Lisboa, contra quem há tempos havia sido instaurado um processo na P. J., em resultado de uma queixa apresentada pelo comerciante sr. Augusto Rodrigues, residente na Rua de S. Marçal, 176.

Segundo o despacho de pronuncia provisório articulado pelo sr. dr. Quezado Pastor, juiz ajudante do procurador da Republica, e confirmado por aquele corregedor, o queixoso celebrou com o acusado, em 20 de Agosto de 1954, o contrato de uma empreitada, em que este se obrigava a fazer as obras de modificação, reparação e conservação do prédio pertencente ao queixoso na Rua Rodrigo da Fonseca, 186. Para o efeito, o sr. Augusto Rodrigues ter-lhe-ia entregado, por várias vezes, importancias que totalizaram 500 contos, verificando-se, mais tarde, ainda segundo o processo, que o empreiteiro teria praticado o abuso de confiança de 83 contos, desviados daquela quantia, gastando-os em seu proveito e não os aplicando nas obras, que por aquele motivo ficaram incompletas.

O preso, depois de interrogado por aqueles magistrados, foi afiançado ao abrigo da Lei, saindo em liberdade a aguardar julgamento.

O PORTO pelo telefone

Concurso para professor agregado

PORTO, 3.—No salão nobre da Faculdade de Medicina começou esta manhã a terceira prova para professor agregado o dr. Emilio José Ribeiro que versou um assunto á sua escolha, «Sindromas e Estratorreicos e algumas considerações sobre Fisiopatologia e Clinica». Foi arguente o prof. dr. Mário Moreira, da Faculdade de Lisboa. As provas continuarão nos próximos dias.

Atingido por limite de idade

Atingiu hoje o limite de idade o sr. Manuel Gonçalves de Amorim, chefe da 1.ª Repartição dos Portos do Douro e Leixões. Aquele funcionário foi louvado por serviços prestadas em mais de quarenta anos de actividade.

Residência assaltada

Na P. S. P. queixou-se o sr. António da Fonseca, morador na Quinta dos Frades, em Oliveira do Douro, Gaia, a quem os gatunos durante a noite assaltaram a residência, furtando vários objectos e roupas.

Com um braço esfacelado

Por ter sido colhida por uma máquina na Fábrica da Prelada, recolheu ao Hospital de Santo António a operária Idalina Ribeiro da Silva, de 45 anos, moradora nas Custorias, em Matosinhos, que sofreu esfacelamento do braço esquerdo, o qual teve de ser amputado.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José a vendedeira ambulante Domingas Nunes Ferreira, 55 anos, residente na Travessa de Santana, 28, loja, que foi colhida por um automóvel na Avenida 24 de Julho. Feriu-se na cabeça e fracturou um braço e uma perna. O motorista não foi preso por não ter tido culpa no desastre.

CIGANO AGREDIDO A TIRO — O cigano António Afonso Ramos, de 27 anos, vendedor ambulante, que pernoitava num acampamento do Cacém, foi agredido a tiro de pistola, por outro cigano, na estrada da Damaia, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, ferido numa coxa.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A secção de teatro da Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense apresenta, nos próximos dias 7 e 14, ás 22 horas, na sede daquela colectividade, a comédia em três actos «Desculpa, 6 Caetano!...». Estas récitas são dedicadas á sr.ª D. Cristina de Oliveira, amadora teatral da colectividade.

REGIONALISMO

O grupo desportivo e a comissão de festas da Casa da Comarca de Arganil, com o patrocínio da respectiva direcção, promovem uma excursão a Arganil, por ocasião da Feira de Mont'Alto, a realizar nos dias 6 a 8 de Setembro. As inscrições, cujo numero é limitado, estão abertas na sede da colectividade.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas pequenas quantias em dinheiro, um porta-moedas com dinheiro e uma medalha religiosa, dois sapatinhos brancos de criança (pés esquerdo e direito); uma chapa indicativa de velocidade, de veículo automóvel, uma mala-lancheira de plástico, com cebolas e azeite, dois pares de óculos graduados, uma manivela de veículo automóvel, dois tampões de depósito de gasolina, de automóvel, uma mola amortecedora, de veículo automóvel, os bilhetes de identidade de Manuel Paulo de Sousa Gentil e de Joaquim Moura Domingues, um boné de pano azul, de empregado da C. R. G. E., um par de luvas de senhora, um tampão de roda de automóvel, a cédula pessoal de Carlos Armando Neves, uma blusa de riscado, de homem, uma chave de fendas, um missal com o título «Blessed be god» — Eva C. Tujague», documentos em nome de Susana Duarte Nogueira, uma pasta de cabedal, com uma marmita e guardanapos, uma argola com três chaves e uma suspensão de cabedal (Aeroporto), diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas, uma luva preta, de senhora, e um porta-moedas com dinheiro e duas chaves.

A pena de morte para os sabotadores na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 3— O Ministério da Defesa Nacional, referindo-se ao facto de terem explodido bombas, nesta capital, no domingo á noite, anuncia que todo aquele que for culpado de tentar sabotar instalações vitais será condenado á morte. O comunicado oficial informa que no domingo á noite explodiram bombas nas geradoras e transformadores de electricidade e em outros locais de importancia vital, mas que felizmente não houve vítimas. Acrescenta que «os comunistas, desesperados pelo fracasso da sua recente rebelião para derrubar o actual Governo, tentam agora, por meio de actos de terrorismo, lançar a intranquilidade e o mal-estar no seio da nação», mas avisa «que serão condenados á morte todos aqueles que participarem em tais desmandos». Foi, também, anunciado que em rusgas, efectuadas em vários locais da capital, foram encontradas muitas armas e munições, pertencentes aos comunistas, assim como largas quantidades de material de propaganda subversiva.—(A. N. I.).

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

No «Perfil do artista», do seu programa no Rádio Clube Português, Igrejas Caeiro apresentará hoje, ás dez horas, uma entrevista com o escritor José Lins do Rego.

A primeira sessão da comissão de desarmamento

NAÇÕES UNIDAS, 3 — As três grandes potências ocidentais e o Canadá apresentarão á sessão da Comissão de Desarmamento, que abre hoje, uma moção retomando o conteudo da declaração submetida em Londres, no passado dia 4 de Maio, pelos representantes daqueles países e que anunciava os princípios sobre os quais deve assentar todo e qualquer programa sobre o desarmamento. Os primeiros oradores que usarão da palavra serão o delegado inglês Anthony Nutting, Andrei Gromyko pela União Soviética e Henri Cabot Lodge pelos Estados Unidos.

As delegações ocidentais não crêem que a sessão da Comissão de Desarmamento, a qual, além dos cinco membros do subcomité, compreende a Austrália, Bélgica, Cuba, China nacionalista, Irão, Peru e Jugoslávia, traga qualquer elemento novo ao problema, visto que só as grandes potências militares podem contribuir, de forma eficaz, para um programa de desarmamento. No entanto, é possivel que um elemento novo intervenha nos debates: a delegação da União Indiana será ouvida, a seu pedido, para fazer uma exposição quanto ás suas propostas sobre a conclusão de uma trégua e corrida aos armamentos e uma suspensão das experiências atómicas.—(F. P.).

Exames nos liceus

Exame do 3.º ciclo

Prova escrita de Ciências Naturais

Ciências Geológicas

I — A secção recta duma bipiramide ditetragonal é um octógono e o eixo perpendicular ao plano dessa secção é um eixo de simetria. a) Esse octógono é regular ou irregular? Justifique a resposta. b) Qual é o grau de simetria do eixo perpendicular á secção? c) Qual é a forma plagiomórfica da mesma piramide? d) Diga quantas faces tem essa forma plagiomórfica e justifique a resposta.

II — 1. — Indique um minério de tungsténio e um de cobre, ambos á sua escolha. 2. — Diga como cristaliza cada um desse minérios. 3. — Indique os locais mais conhecidos onde se explora cada um deles, e também qual é a finalidade da sua exploração.

III — 1. — Que famílias de rochas plutónicas conhece? 2. — Quais são os minerais mais notáveis para a distinção dessas famílias? Justifique, apresentando dois exemplos. 3. — Quais são as texturas mais frequentes nessas rochas plutónicas? 4. — Descreva uma dessas texturas, á sua escolha.

Ciências Biológicas

I — Comparando o desenvolvimento da Selaginela com o do Lilium (açucena), notam-se semelhanças e diferenças. a) No ciclo evolutivo do Lilium o que é que corresponde aos micrósporos da Selaginela? b) As figuras 1 e 2, representam, respectivamente o macroprotalo da Selaginela e o óvulo do Lilium. Descreva os macroprotalos das duas plantas.

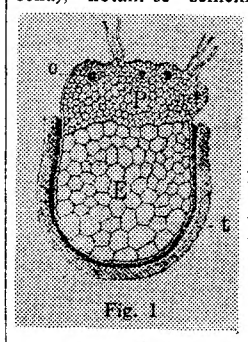


Fig. 1

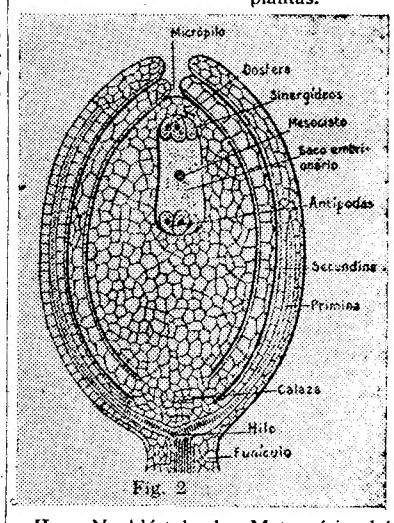


Fig. 2

II — Na blástula dos Metazoários há duas cavidades: o êntero e o blastocélio. (Fig. 3). A que correspondem essas mesmas cavidades, nos respectivos animais adultos?

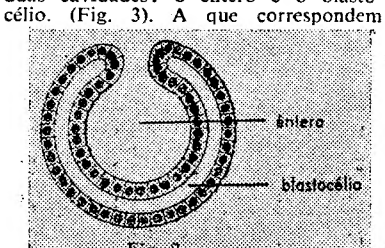


Fig. 3

III — Tanto o sangue do homem como o da minhoca são vermelhos por conterem hemoglobina. a) Qual é, em cada um dos casos, a localização dessa hemoglobina? b) Qual é a função da hemoglobina?

IV — Compare, quanto á origem, os rins funcionais dos seguintes animais adultos: um ciclóstomo, um batráquio, uma ave.

Em 3 linhas

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,6; mínima, 14°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°; mínima, 16°,2.*

///

Uma portaria do ministro da Presidência regulou a forma de eleição dos dois representantes dos órgãos locais de turismo no Conselho Nacional de Turismo, que será feita por correspondência e em escrutínio secreto.

///

Nos primeiros meses do ano corrente, foram exportados vinhos do Porto de um valor total de 134.895 contos, principalmente para o Reino Unido, a França, a Noruega e a Bélgica.

///

O 3.º Congresso internacional da Conserva, organizado pelo Comité Internacional Permanente da Conserva (C. I. P. C.) realiza-se em Roma, de 24 a 28 de Setembro, seguindo-se-lhe uma visita oficial á 11.ª Feira Internacional da Conserva e da Embalagem, de Parma.

///

Nas vendas externas de conservas, durante o passado mês de Março, figurou ainda com maior destaque, entre os países compradores, a Alemanha, com 645 toneladas, seguida da Itália, com 559, dos Estados Unidos, com 529, e da Inglaterra, com 308.

///

Foram criados um consulado de 1.ª classe, em Blantyre, e vice-consulados em Umtali, Bulawayo e Lusaka, que ficarão dependentes do Consulado-Geral em Salisburia.

///

A exportação portuguesa de cortiça e dos seus produtos atingiu, no mês de Abril, um pouco mais de 12.000 toneladas, no valor de 135 mil contos, registando-se, assim, uma melhoria relativamente aos meses anteriores.

///

A Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris foi autorizada a contrair, na Caixa Geral, um empréstimo de 800 contos, e a adquirir, por 600 contos, o edifício situado na Rua de Biarritz e confinante com o seu quartel.

///

O dr. José Bartolomeu Rodrigues foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Carrazeda de Ansiães.

///

Custará 430 contos a construção da sede do Centro de Recreio Popular do Bairro da Calçada dos Mestres, em Lisboa.

///

O dr. José Gonçalves Garcia foi contratado para investigador do Centro de Botanica da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar.

///

Tomou posse do cargo de médico do Hospital da Misericórdia de Tábua o sr. dr. Francisco de Sousa Lé.

DE LUTO

Comandante Augusto Moreira Rato

Com 83 anos, faleceu hoje o sr. capitão-de-fragata reformado Augusto Moreira Rato, que se alistara na Armada em 1890 e que passara á situação de reforma no ano de 1943.

Independentemente do exercício de diversas missões relacionadas com a sua profissão, o extinto, que foi um oficial muito considerado e estimado por toda a corporação, dedicou-se aos problemas da pesca, assunto em que se revelou também um técnico abalizado.

Chefe de uma numerosa família, era pai do sr. capitão-tenente Octávio Moreira Rato, chefe de gabinete do ministro da Defesa, e sogro do sr. Manuel Augusto Barreiros, oficial de milícia da Brigada Naval e director da Colónia Balnear Dr. Pedro Teotónio Pereira, instituida e mantida por aquela corporação.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Rua da Esperança, 69, 2.º, para jazigo de família no cemitério da Ajuda.

Prof. Bernardo de Oliveira Fragateiro

Para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, saiu hoje, ás 16 horas, da Rua do Actor Tasso, 38, o funeral do engenheiro-agrónomo Bernardo de Oliveira Fragateiro, professor catedrático, jubilado do Instituto Superior de Agronomia. Era viuvo e pai do sr. Fernando Canos Fragateiro. Natural de Alijó, foi também director do Jardim Colonial de Lisboa; chefe dos Serviços de Agricultura do distrito do Congo; delegado, conservador do Registo Predial e curador interino da comarca de Cabinda; chefe da secção colonial portuguesa na Exposição de Sevilha; comissário-adjunto da representação de Portugal na Exposição Internacional Colonial de Paris, em 1931, e membro do juri de classificações naquela exposição e na I Colonial do Porto, em 1934. Tomou parte em numerosos congressos e publicou notáveis trabalhos sobre temas de agronomia. Possuia a comenda de Cristo e o oficialato da Legião de Honra.

SUFRAGIOS

Abel Lopes Trindade dos Santos

Passando amanhã o primeiro aniversário da morte do director da Sociedade Nacional de Petróleos (Sonap), sr. Abel Lopes Trindade dos Santos, aquela empresa manda celebrar, pelas 8 e 30 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, uma missa, sufragando a sua alma.

Ana Pauker

faleceu há um mês

LONDRES, 3 — Ignora-se qual o motivo que teria levado o Governo comunista da Roménia a manter absoluto sigilo sobre a morte de Ana Pauker, a conhecida «leader» comunista, que faleceu em Bucareste há um mês—segundo informa hoje o «Manchester Guardian». Reproduzindo a notícia publicada num jornal dos exilados romenos de Paris, o «Manchester Guardian» diz que a antiga «ministra» dos Negócios Estrangeiros da Roménia foi sepultada como qualquer pessoa anónima, tendo-se incorporado no préstito funebre apenas alguns parentes e amigos mais íntimos. Sabe-se que Ana Pauker, que contava 63 anos de idade, foi um dos chefes políticos romenos mais odiados pelo povo, caíra em desgraça em 1952, depois de ter assumido as altas funções de vice-primeiro-ministro da Roménia. Desde então, a «Passionária n.º 2», como era conhecida entre os exilados romenos, fora acusada, várias vezes, pelos dirigentes soviéticos, de infringir a «ética comunista».—(A. N. I.).

COMANDANTE

Augusto More ra Rato

FALECEU

O Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Pesca cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. Comandante Augusto Moreira Rato, fundador e antigo administrador da Companhia, pai do seu colega e amigo, Sr. Comandante Henrique Moreira Rato, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, pelas 15 horas, saindo o préstito funebre da Rua da Esperança, 69, 2.º, para o cemitério da Ajuda.

EXITO

A Classificação da Quinzena

Na classificação dos filmes da quinzena fomos obrigados a adiar para o próximo quadro a inclusão de algumas obras que a maioria dos críticos não pôde ver por terem sido estreadas há poucos dias. São elas: «Nós, os médicos», de Ralph Heabib e «O Fundo da Garrafa», de Henry Hathaway. Igualmente repetiremos, certamente com uma maior participação, a classificação do que se afigura ser uma obra importante, a avaliar pelas classificações obtidas neste quadro: «O Cumplice da Sombra» *(The Prowler)*, de Joseph Losey.

* * *

A unanimidade dos críticos, com excepção do sr. dr. Domingos de Mascarenhas, concordou com a inclusão, no quadro da quinzena, do filme de Visconti, «Belissima», obra de muito interesse, a avaliar pelas opiniões registadas, que foi reexibido há dias. Diz-nos o sr. dr. Domingos de Mascarenhas que não lhe «parece bem incluir na lista dos «filmes da quinzena» películas em reexibição. Ou todas ou nenhuma».

Assim, passaremos a incluir na lista os filmes mais importantes que forem reexibidos, quer sejam sugeridos pelos crtiícos ou por nós indicados, desde que a maioria esteja de acordo.

* * *

Sobre a sua classificação a «Ninotchka», Baptista Bastos, diz-nos:

«É uma obra que não resiste ao tempo pelo que, segundo creio, o seu êxito junto do publico, deve ser atribuído a uma onda de curiosidade e de saudosismo pelos processos de representar usados pela Greta Garbo. Técnicamente e formalmente a película está cheia de incongruências».

* * *

Roberto Nobre, em observação á sua classificação á «A Canção da Terra»: «Como muito bem têm dito outros classificadores, os filmes clássicos nacionais têm de ser avaliados dentro dum escalão especial, principalmente em relação á época em que foram realizados e á sua importancia para a evolução do cinema nacional».

Com o mesmo sentido, que cremos é de vontade geral, Julio Sacadura precisa que «a classificação dos filmes portugueses é feita segundo um critério relativo apenas á história do cinema nacional».

Uma colecção

editada no Brasil

terá um conselho de leitura

luso-brasileiro

Uma conhecida casa editora do Rio de Janeiro vai iniciar o lançamento da colecção «Páginas de Cinema», dirigida por Mário Moura, com a colaboração do crítico cinematográfico português Armindo Blanco.

Para tal fim, foi constituído um conselho de leitura luso-brasileiro com a seguinte composição: BRASIL — Humberto Mauro, Pedro Gouveia, Salvyano Cavalcanti de Paiva, Walter da Silveira, Pedro Lima, Décio Vieira Ottoni, Fritz Teixeira de Sales, Fernando Barros, Alex Viany, Luís Alípio de Barros, Célia Gonçalves, Anibal Machado, Flávio Tambellini, Almeida Sales e Cavalheiro Lima; PORTUGAL — Alvas Costa, Mário Bonito, Luís Neves Real, Baptista Bastos, Julio Sacadura, Armindo Blanco, Manuel Pina, José Ernesto de Sousa, Manuel de Azevedo e Eurico da Costa.

O programa estabelecido ainda para este ano é o seguinte: «Aspectos do Cinema Americano», por S. Cavalcanti de Paiva; «Montagem, base do Cinema», de Poudovkin, tradução de Mário Moura; «Argumento e Roteiro», de Umberto Barbaro, tradução de Julio Sacadura; «A Estética do Filme», de Bela Balaz, tradução de Armindo Blanco; «História do Filme Seriado», de Pery Ribas; «O Negro no Cinema», de Ironides Rodrigues; «Aspectos Económicos do Cinema», de Hugo Shelinger; «Quatro directores italianos», por Alex Viany; «Livro azul do filme musical», de Jack Burton, tradução de S. Cavalcanti de Paiva; «O Filme na Batalha das Ideias», de J. Howard Lawson.

Pensa-se, também, no lançamento, no próximo mês de Outubro, de uma revista de cinema com larga representação de críticos e ensaístas portugueses.

A representação em Portugal daquela colecção de Cinema será confiada a Livros Horizonte.

KIM NOVAK

ROMA

Estão em preparação para em breve serem rodados: «Peccato di castitá», de Gianni Franciolini; «Mogli e buoi», de Leonardo De Mitri; «Mariti giovani», de Mauro Bologni; «Ottre l'ocenano», de Tanio Baccia; «Terujo di inccidere», dirigido por Jules Dassin; «Uraguno sul Po», de Horst Hächler.

Portugal representado

por Ernesto de Sousa

no Encontro Internacional dos Cine-Clubes

Partiu para Paris, onde vai representar os clubes de cinema portugueses no encontro internacional dos cine-clubes que todos os anos se realiza em Marly-Le-Roy (próximo daquela capital) o membro da Comissão Consultiva dos Cine-Clubes José Ernesto de Sousa que, ali, fará diversas intervenções sobre temas respeitantes ao nosso cine-clubismo e entrevistará alguns dos grandes criadores de filmes que, entre argumentistas e realizadores, estarão presentes.

O encontro, patrocinado pela Federação Francesa de Cine-Clubes, reunirá representantes de diversos países que tratarão dos assuntos do cine-clubismo durante nove dias.

O presidente da União de Grémios dos Espectáculos pronuncia-se sobre a destruição dos filmes

Do sr. dr. Judice da Costa, presidente da comissão administrativa da União de Grémios dos Espectáculos, recebemos, em resposta ao inquérito que fizemos junto de diversas individualidades sobre o caso da destruição dos filmes, a seguinte carta:

«Acusando a recepção da carta de V., de 7 do corrente, tenho a honra de informar, em resposta, o seguinte:

A destruição das cópias dos filmes importantes faz-se, por via de regra, em cumprimento de disposições contratuais fixadas pelos produtores estrangeiros. Esta prática tem o objectivo de evitar que os filmes continuem a ser explorados, para além do prazo de vigência dos contratos.

Se, por impedimento legal, vier a ser suprimida a faculdade de destruição, em Portugal, das cópias dos filmes, cremos que os produtores passarão a optar, em sua substituição, pela obrigação expressa de lhe serem devolvidas as referidas cópias, á data do termo dos contratos de exploração, destruindo-as, posteriormente, no seu país, visto que não lhe interessam comercialmente, pelo seu estado de deterioração.

Tal procedimento conduziria, assim, a um agravamento de encargos para o distribuidor, consequente da devolução obrigatória, e não satisfaria, em contrapartida a finalidade de uma possível intervenção da lei, no sentido preconizado por V.

Não obstante, já em tempos sugerimos a entrega á Cinemateca Nacional de todas as cópias de filmes consideradas dignas de arquivo, com mais de cinco anos de exploração, após a estreia.

Esta solução, longe de atingir a perfeição, pois o estado das cópias seria, na generalidade dos casos, bastante precário — requer, porém, a intervenção da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes, no sentido de serem alterados os termos dos con-

(Continua na 11.ª página)

Foi nomeada

a comissão organizadora da Federação dos Cine-Clubes

Em cumprimento do que dispõe o art. 4.º do decreto-lei n.º 40.572, de 16 de Abril, que cria a Federação Portuguesa dos Cine-Clubes, efectuou-se, ontem, no Secretariado Nacional da Informação, o acto de posse, dada pelo secretário nacional da Informação, dr. Eduardo Brasão, da comissão organizadora da referida Federação, á qual caberá a gerência desta entidade até á publicação dos respectivos estatutos.

E' presidida pelo secretário nacional da Informação, e tem como vogais os srs. dr. Domingos Mascarenhas e Silva e Fernando Garcia e um delegado do ABC Cine-Clube de Lisboa e outro do Cine-Clube de Santarém.

Joan Crawford e Jeff Chandler são os principais intérpretes de «A Casa da Praia», filme de amor, de mistério e de «suspense», que hoje se estreia nos cinemas São Luiz e Alvalade. Ao excepcional interesse da história, alia-se neste filme a admirável criação de Joan Crawford, que se nos mostra no apogeu da sua surpreendente carreira de artista

Um filme

de Joseph Losey

A exibição num cinema de Lisboa, de um filme de Joseph Losey («The Prowler», com o ttíulo português de «Cumplice na Sombra») trouxe-nos mais uma das raríssimas obras deste realizador «maldito» (que só assinou «The boy wilt green hair», «M.» e «The big night») cujo talento anda no rastro de um Orson Welles, apenas limitado pelos argumentos que lhe foram confiados. A obra agora representada, que já data de 1950, possue uma linguagem cinematográfica nervosa, ousada, com um ritmo e um tratamento de imagens verdadeiramente insólitos. «The Prowler» dá-nos personagens anti-convencionais, e novas no cinema americano; sob a pele aparente da normalidade de figuras do quotidiano, têm a riqueza e a complexidade psicológica das que nos parecem ser as desse esperado «The big knife», de Robert Aldrich (que em «Cumplice das Sombras» foi o assistente de Losey).

Joseph Losey, actualmente exilado na Inglaterra, trabalha anónimamente, em Cinema, depois de ter sido um dos mais esperançosos encenadores da Broadway e um incompreendido *director* em Hollywood com um destino idêntico ao de Orson Welles.

Uma carta que escreveu recentemente para os «Cahier's du Cinéme» é bastante elucidativa sobre a sua situação:

«Depois da minha chegada ao Reino Unido fiz um filme anónimo cujo título não posso divulgar; os produtores ingleses que me confiaram um filme após três anos de lista negra, estão submetidos a uma pressão directa de Hollywood e, por consequência, consenti no anonimato. Actualmente trabalho nas mesmas condições. São dois filmes, com um pequeno argumento mas o ultimo tem um excelente «cast». Em Março espero começar um outro filme, mais ambicioso, sobre a pena capital. Espero que o meu nome já nele figure, pela primeira vez desde 1950. Notem, também, que a lista negra cinematográfica não se aplica, felizmente, ao Teatro, o que me permitiu trabalhar no West End Theatre, de Londres, com o meu próprio nome».

COTAÇÕES

* — Obra-prima
* * * * — Muito bom
* * * — Bom
* * — Médio
* — Sofrível
● — Sem interesse
Em branco — Não visto

O GUIA DO ESPECTADOR

Principais filmes exibidos em Lisboa de 15 a 30 de Junho

TITULO DOS FILMES	J. FRANCISCO ARANDA	BAPTISTA BASTOS	JOSÉ BORREGO	EURICO DA COSTA	J. AUGUSTO FRANÇA	DOMINGOS MASCARENHAS	ROBERTO NOBRE	NUNO PORTAS	JULIO SACADURA	ERNESTO DE SOUSA
Amor á inglesa em Paris ...		●	*	**		*	*		**	●
Uma pulga na balança				**		●	●	**	**	**
Ninotchka	***	*	***	**	**	****	**	●		
Wichita				**				**	*	**
O Fim da Aventura				*	**	***		*		
Belissima (1)	*	****	***	*	***	*	****	****	*	***
O Cumplice da Sombra		****	***	****				****		***
A Revolução de Maio	●	●	●	●	●	***	●	●	*	
A Canção da Terra	****	***	*	**	*	****	****	**	**	*
Inauguração do Estádio	●		●	●		**		●	*	
Arte Sacra Missionária	●		*	*				●		

Os filmes mencionados são, respectivamente, da autoria de: R. Hamer, L. Salce, Lubitch, J. Tourneur, Ed. Dmytrik, L. Visconti, Joseph Losey; A. Lopes Ribeiro, Brum do Canto, A. Lopes Ribeiro e G. Marques.

(1) Reexibido, em 27 de Junho, no Cinearte.

condotti
BOUTIQUE — AV. DE ROMA, 29-A
BLUSAS ITALIANAS
ULTIMO MODELO

De ontem para hoje

✱ **LEMBRANÇA DE CHABY** — Chaby Pinheiro refugiou-se para morrer na arejada Algueirão, arrabalde de Sintra que tem crescido e prosperado a olhos vistos. Lá viveu os seus ultimos dias, passeando de trem, sorridente á população que o festejava carinhosamente, acenando com o seu gesto brando de grande senhor á gente modesta que parava para ver como o genial artista representava o acto final da sua vida. Algueirão não o esqueceu. Já dera o seu nome ao cine-teatro da terra. Agora, passou a haver no Algueirão a Rua Chaby Pinheiro. Lisboa já a tem também. O nome do artista perpetua-se — mas não esquecem também a sua figura opulenta e moldável, a sua voz cheia de particularidades, o segredo dos segredos da sua arte que encheu a cena numa época em que tantos havia que eram realmente grandes.

✱ **GRITOS SEM RESPOSTA** — O drama começou quando o julgavam uma farsa. Adriano Augusto Glórias (é o nome do protagonista) tinha ido com a mulher e os filhos passar a tarde ao campo, nos suburbios de Bragança. Depois, encalmado, empreendeu banhar-se no rio, o Sabor. De repente, começou a esbracejar e a gritar que tinha perdido o pé. A mulher ainda lhe disse que se deixasse de brincadeiras, mas não tardou a dar conta de que, afinal, a aflição era real. Tão real, tão verdadeira que, quando lhe quiseram acudir, já era tarde. Quando o corpo foi retirado para terra, já não conseguiram reanimá-lo. Ficaram, com a recordação do drama, o luto da viuvez e da orfandade.

✱ **A RESPOSTA AO GRITO** — Na Ribeira do Açude, termo de Santa Maria da Vitória, tinha caído uma criança de sete anos. O António Dias Jerónimo, rapaz decidido, que está na tropa, nem pensou duas vezes: deitou-se á água e salvou o menino. A' alegria dos pais da criança salva juntou-se a sua própria e a dos seus. Os Socorros a Náufragos, sabedores do feito, decidiram atribuir-lhe uma medalha de recordação, que foi agora entregue. Só não a recebeu em mão o António Jerónimo porque, soldado, está agora na India, integrado nos Caçadores «Vasco da Gama». Lá chegará a notícia — que ele receberá com alegria e os seus companheiros não deixarão de festejar com orgulho.

✱ **AUXILIO MILITAR**—Foi anunciado de Washington que o auxílio militar norte-americano a Portugal será, em 1957, duplo do que foi em 1956, correspondendo a cerca de um décimo do que lhe foi atribuido no período de 1950-56. No entanto, acrescenta-se da mesma origem, um terço do material indicado para esse período de sete anos ainda está por entregar a Portugal e consiste, principalmente, em aviões e aparelhagem eléctrica e de comunicações para navios.

✱ **LEITURA DE SENTENÇA** — Terminou o julgamento do caso dos vales de correio falsificados. O inspirador da tramoia recebeu, como era justo, a maior punição: 14 anos; o tipógrafo que deu execução á ideia, 9 anos; a rapariga doente que aceitou tomar parte no cometimento, 4 anos. O juiz salientou a benevolencia do tribunal e deu conselhos de resignação aos condenados. O Ministério Publico e parte da defesa, porém, não se conformaram com a sentença e anunciaram que vão recorrer.

✱ **BIOGRAFIA SINGELA** — Esta mulher de S. Bento do Cortiço andava naquilo de conduzir as malas do correio há 45 anos. Nome: só Damásia Maria sem mais nada. Ganhava quinze tostões por dia — e tinham-lhe passado a partir deste mês, para 3$30, que não chegou a receber, porque morreu agora com 91 anos. Andava oito quilómetros por dia, nunca fez senão trabalhar, toda a gente a conhecia e estimava — e deixa uma neta doutora. Morreu em paz.

✱ **MEDIR FORÇAS** — Na freguesia de Pero, da Covilhã, dois rapazes, primos entre si, tão bem dispostos estavam que — vamos a isto! — da brincadeira passaram a medir forças. Não se sabe o que apuraram um do outro, mas presume-se que não chegaram a acordo: o que era brincadeira acabou a sério, de navalha em riste, com um deles (João Pereira Proença) atingido por um golpe grave que o fez recolher ao hospital. O complemento da história situa-se na cadeia da comarca: os dois antipodas onde acabam as brincadeiras que não podem acabar em bem.

✱ **JORNAL PEQUENO** — O chefe do Estado recebeu o ministro da Marinha. Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos no Palácio de Belem, os srs. eng.º João Castro Reis, governador civil de Santarém, e Fernando Araujo de Sant'Ana, consul de Portugal em Amesterdão. ✱ Com o presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro da Justiça. ✱ O subsecretário da Assistencia inaugurou melhoramentos no hospital e num asilo de Estremoz e um dispensário materno-infantil em Vila Viçosa. ✱ Na Martinganca, morreu afogado num poço, um homem de 50 anos (António Ribeiro). Dava-se a libações báquicas e a família já não pasmava das suas ausencias. Só as atribuia ao vinho — e não pensou na água. ✱ Mais vinho entornado: das pipas que caíram de uma camioneta, cujo taipal se partiu. Uma das pipas, rolando rua fora em Vale de Cambra, foi colher três pessoas, duas das quais (as irmãs Maria e Clara Pia, de 69 e 67 anos) ficaram em estado grave. ✱ Em S. Teotónio, um carro de bois colheu, mortalmente, uma mulher de 61 anos (Maria Cesária) que seguia a pé para o mercado da povoação. ✱ As trovoadas: em S. João da Pesqueira, uma faísca fulminou um cavalo e entrou numa residência, onde destruiu uma máquina de costura e outros haveres.

Oficiais da Secção de Educação Física do Exército ultrapassam, sob arame farpado, uma vala com água

As demonstrações d revelaram

(Continuação da 1.ª página)

sentes, desenvolveram-se várias fases dessa luta científica, sob o comando do capitão do Exército francês Ducruet, com o trajo tradicional desportivo (quimono) ou com a farda militar, sobre colchões especiais. Em seguida, sobre o próprio terreno, demonstraram-se vários golpes, executados simultaneamente por três grupos de dois oficiais cada, de luta individual, incluindo exercícios preparatórios; defesa e contra-ataques por estrangulamento, a soco, a pontapé, á cabeçada e por cinturas; luta contra

Uma evolução em perspectiva na política externa de Israel?

JERUSALEM, 3.—Em resultado das diversas declarações do presidente Ben Gurion e de Golda Mayerson, ministro dos Negócios Estrangeiros, os observadores políticos interrogam-se quanto á eventualidade de nova orientação da política externa de Israel. Tem-se dito e repetido que não houve alteração radical quanto á política seguida por Mose Sharett, e, como prova, apontava-se a ausência de qualquer movimento importante no pessoal diplomático. Contudo, não é segredo para os observadores que se acentuam agora diversas preocupações que estavam na sombra. Assim, a posição de Israel relativamente ás Nações Unidas é mais *ofensiva*. Por exemplo, Israel pede a aplicação integral dos acordos de armistício.

Noutro plano, a definição de Israel como país asiático, amigo de todos os outros países da Ásia promovidos á independência, marca uma evolução sensível quanto aos dois Blocos, de Leste e de Oeste. Israel pretende parecer cada vez menos uma «sucursal» do Ocidente no Médio Oriente e, sem falar de «neutralismo integral», quer regressar a um equilibrio melhor entre os dois campos. Mas a maior preocupação de Israel continua a ser a maneira de se impor ao respeito das grandes potências e dos países árabes, e para tanto, conseguir quantidade importante de armas defensivas. Com efeito, embora os Soviéticos tenham garantido a Israel que os fornecimentos de armas aos países árabes não eram dirigidos contra ele e que a Russia deseja acima de tudo uma paz duradoira no Médio Oriente, Israel receia, um «desvio» do emprego das armas fornecidas.—(F. P.).

Com a própria farda militar, os oficiais da S. E. F. E., em demonstração de judo, processo ideal de defesa

Portugal está à frente da classificação geral nas regatas de Dartmouth

DARTMOUTH, 3—Portugal vai á frente da classificação geral, nas regatas internacionais que estão a ser realizadas em Dartmouth.

Os Ingleses tinham sido declarados vencedores das corridas de ontem, para canoas de 14 pés, mas a delegação portuguesa protestou, alegando que se tinha verificado uma infracção ás leis regulamentares. Esta manhã, a comissão organizadora deu razão aos Portugueses e declarou-os vencedores das provas de ontem. Assim, Portugal se coloca á cabeça da classificação, com duas vitórias em três provas. A outra vitória foi conseguida na corrida de iates de 50 metros quadrados, também realizada ontem.

Hoje há uma brisa forte, soprando sobre Dartmouth, o que dificultará, sem duvida, a navegação. Ás 10 horas, porém, a comissão organizadora anunciou que as provas marcadas para esta tarde não deixarão de se realizar. Nelas tomam parte cerca de mil cadetes vindos dos onze países aqui presentes e em prova.

O programa para esta tarde é o seguinte: provas para canoas de 12 pés e meio e 14 pés, iates de 50 metros quadrados, baleeiras de 27 pés e «cutters» de 32 pés

As regatas em curso são, apenas, um preludio do acontecimento máximo das provas—a corrida Torbay-Lisboa. A fragata inglesa «Vénus», da Marinha de Guerra, que acompanhará os barcos nessa prova, chegou hoje a este porto.—(A. N. I.).

Neo-fascistas e comunistas envolvem-se em desordem no Conselho Municipal de Roma

ROMA, 3.—A reunião do Conselho Municipal de Roma, eleito há um mês e convocado para escolher novo presidente de Municipio, terminou a noite passada em confusão, em virtude de os conselheiros comunistas e neo-fascistas se terem envolvido em desordem.

Um conselheiro neo-fascista, Vanni Teodorani, sobrinho de Mussolini por afinidade, contestou o direito de um conselheiro comunista ser membro do Conselho. Afirmou que tinha intentado um processo alegando que o comunista Eduardo Donofrio havia «maltratado prisioneiros italianos na Russia, durante a guerra». Donofrio é vice-presidente da Camara dos Deputados italiana.

Os membros comunistas do Conselho lançaram-se sobre as carteiras neo-fascistas. Os contínuos tentaram separar os conselheiros envolvidos em pancadaria e o presidente suspendeu rápidamente a sessão.

Polícia armada de pistolas-metralhadoras e nos seus «jeeps» vermelhos rodeou mais tarde o edifício do Conselho, ao recomeçar a sessão. Os «jeeps» da Polícia foram reforçados com moto-bombas preparadas para impedir qualquer tentativa de manifestação, quer neo-fascista quer comunista, em volta do Municipio.

O Conselho elegeu finalmente novo presidente do Municipio de Roma o senador Umberto Tupini, membro proeminente do Partido Democrata-Cristão.

O senador Tupini terá de se demitir do seu cargo no Senado para poder ocupar a presidência do Municipio, que conquistou por 50 votos num total de 80.—(R.).

CAPELÃES NAVAIS da N. A. T. O.

Os capelães navais que se encontram em Lisboa para combinar com os seus camaradas portugueses a Conferência dos Capelães Navais dos países membros da N. A. T. O., a realizar de 13 a 17 de Agosto próximo, na capital holandesa, estiveram hoje no Ministério da Marinha, a apresentar cumprimentos ao sr. vice-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada. Acompanharam-nos nesta visita os capelães da nossa Armada, tenentes José Correia da Cunha e João Soares Cabeçadas.

O PREÇO DO PAPEL

Foi publicada, no «Diário do Governo», a nova tabela de preços do papel.

O ministro da Marinha

agraciou o chefe do Estado Maior da Força Naval da Metropole

O sr. ministro da Marinha, tendo em atenção a proposta do almirante comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, concedeu ao sr. capitão-de-fragata Guilhermino Martins de Magalhães a medalha de prata de Serviços Distintos, pela forma como este ilustre oficial, no estudo, preparação e execução das recentes manobras da Marinha portuguesa com a Armada francesa — cuja direcção coube ao comando português — demonstrou *«inexcedivel diligência e invulgares qualidades de inteligência, a par de notáveis conhecimentos e de grande capacidade de trabalho, contribuindo assim para o prestígio que da realização do exercício resultou para a nossa Armada»* — segundo as próprias palavras do ministro no despacho de concessão daquela medalha.

Explosões atómicas

TÓQUIO, 3 — O Observatório Meteorológico do Governo japonês anunciou que os Estados Unidos fizeram explodir esta manhã outro engenho atómico, no campo de experiências das ilhas Bikini, no Pacífico. O mesmo Observatório declara que os cientistas norte-americanos fizeram explodir seis engenhos atómicos naquela área, desde a manhã de 5 de Maio ultimo. — (A. N. I.).

APENAS ISTO

Chegou nova remessa dos famosos carrinhos para BEBÉ «MARMET». Exclusivo da BENARD, R. Garrett, 84.

FEIRA POPULA

UM MUNDO DE
AO ALCANCE DE
UM LUNA PARQUE DE CA
UMA FEIRA INTERNAC
HOJE HO
EXIBIÇÃO DO
RANCHO D
DA CASA DO POVO DA CAMAC
INTERNACIONAIS QUE SE EXI
E NO TEATRO ARCO IRIS,
Abertura às 19 horas

le ginástica militar especial

um elevado grau de preparação

adversário armado de punhal, pistola e pistola-metralhadora; técnica de condução de prisioneiros, etc. As exemplificações resultaram brilhantes e espectaculosas sob todos os pontos de vista, tendo os executantes demonstrado a eficiência do judo e seus variantes como processo ideal de defesa e ataque individuais.

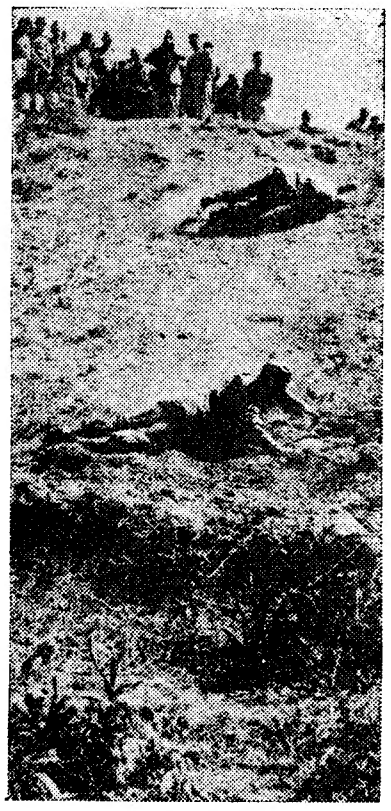
Depois, realizou-se, sempre pela mesma equipa, um esquema de exercícios e progressões de aplicação militar, desenvolvendo-se fases de combate em plena batalha aberta, que faz parte da ultima fase da instrução de treino físico-militar. Foram executados diversos exercícios de saltos, corridas e quedas sobre o terreno, bastante acidentado, saltos de uma camioneta em plena velocidade sobre a estrada, continuando com progressão sobre o terreno, escalamentos de árvores e montes, passagem de um precipício através de equilibrios sobre cordas esticadas, rolamento em íngremes encostas, passagens de barreiras de arame farpado, valas com água, rastejando, rectangulos em chamas, etc.

Exercícios de extraordinário risco, culminados com o rebentamento de bombas e granadas sobre o conjunto dos executantes, o esquema demonstrou claramente a notável preparação da seleccionada equipa de oficiais, constituída por jovens de admirável destreza e aptidão física, resultando numa manifestação espectaculosa, que interessou vivamente todos os presentes, os quais a aplaudiram calorosamente.

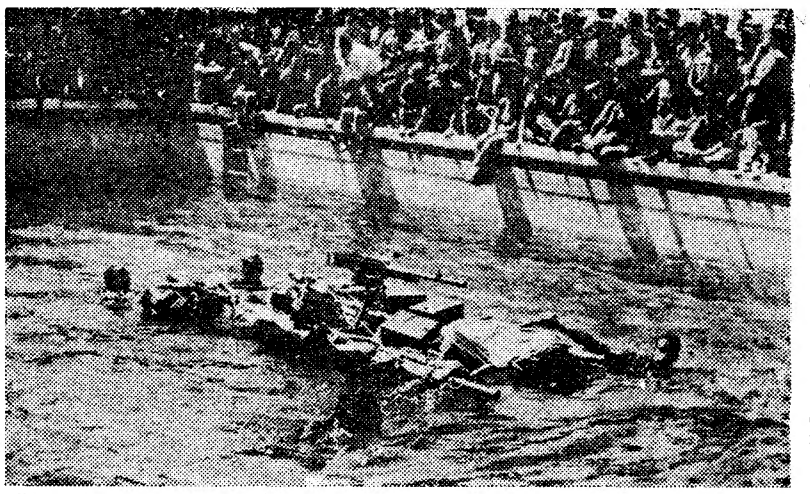
Na piscina, demonstraram-se fases de actividade em plena guerra que tenham o elemento líquido como obstáculo principal a vencer. Exibiram-se formas de entrar na água, de nadar, mergulhar e aflorar, tudo sem qualquer ruído; processos de destruição de defesas acessórias e colocação de cargas explosivas; de salvamento de afogados e sistemas de reanimação; saltos militares, de pé (de grandes altitudes) e para observação imediata; transposição de cursos de água, utilizando cordas, flutuadores improvisados e pontes humanas; combates individuais; e, ainda, transporte de armas pesadas e munições por meio de jangadas também improvisadas. Todas as demonstrações foram aplaudidas com o mesmo entusiasmo das anteriores.

Os métodos exibidos, provavelmente destinados a serem adoptados de forma generalizada pelo nosso Exército, denunciaram exuberantemente a sua eficiência, até agora não igualada por outros utilizados. Necessitam, contudo, de um treino extraordinário, de praticantes que sejam atletas em plena acepção da palavra, de homens de condição física e de sentido de destreza e de coragem verdadeiramente excepcionais. Tendo por base, como sempre a imprescindível ginástica formativo-educativa, esta especialização, por certo, tornará mais eficiente a aptidão físico-militar do soldado português.

No final da brilhante demonstração, que será repetida em outros centros do País, o sr. coronel Santos Costa felicitou todos os que intervieram nas demonstrações.



Rolando pela encosta de uma íngreme colina, passagem de grande risco



Transportando armas pesadas e munições numa improvisada jangada, sobre um curso de água (neste caso, uma piscina...)

A festa de encerramento

dos trabalhos escolares na Casa Pia de Lisboa

Para celebrar o encerramento dos trabalhos escolares do 176.º aniversário da sua fundação, a Casa Pia de Lisboa, realizou hoje, de manhã e de tarde, uma série de cerimónias, a que assistiram além dos srs. drs. Pedro Campos Tavares e Sá da Bandeira, respectivamente provedor e adjunto, dr. Alberto de Andrade, presidente da comissão executiva das festas, chefes de serviços de Ensino Técnico, engenheiro Nuno Saraiva e de Formação Feminina, D. Maria Rita Mendes Leal, directores das secções de Pina Manique, D. Maria Pia, Nuno Alvares, 28 de Maio, Santa Clara e Semi-Internato Nossa Senhora da Conceição e directores dos Institutos Jacob Rodrigues Pereira e Adolfo Coelho, os membros do corpo docente e alunos de todas as secções e institutos da Casa Pia, na sua quase totalidade mais de 3.000 rapazes e raparigas.

Pelas 9 horàs, houve uma cerimónia religiosa celebrada pelo capelão-chefe padre Albino Lopes, acolitado por dois sacerdotes. A' elevação, os clarins tocaram em continência e, no fim da cerimónia, alguns dos internados comungaram.

Após a cerimónia, os alunos concentraram-se na Praça do Império e depois desfilaram em frente dos Jerónimos, onde, junto á porta principal, se encontravam o provedor e o seu adjunto, os corpos directivo e docente, etc.

Durante o desfile, tocaram os ternos de corneteiros e tambores das secções Nuno Alvares, Adolfo Coelho, Maria Pia e Pina Manique. Quando, porém, os rapazes e raparigas, devidamente fardados, passaram em frente do mosteiro, as duas bandas de musica das secções de Pina Manique e Maria Pia, tocaram alternadamente. Abria o desfile a bandeira da Casa Pia, escoltada por um aluno de cada secção e de cada instituto.

Depois, uma deputação de alunos representantes das referidas secções efectuou romagens ao monumento de D. Maria I, em Queluz, e ao tumulo da mesma rainha, na Basilica da Estrela, onde depuseram flores.

A' tarde, efectuar-se-á a inauguração da exposição das actividades escolares, a qual estará patente ao publico até ao próximo domingo, inclusive, das 18 ás 20, excepto nos dias 7 e 8, em que abrirá ás 15 e 30.

Os trabalhos expostos pertencem a todas as secções e ocupam vários salões da secção de Pina Manique. São notáveis os trabalhos oficinais, de marcenaria, relojoaria, carpintaria, serralharia e tecelagem, os bordados, os trabalhos em verga, e as pinturas. Alguns dos quadros apresentados obtiveram prémios no Salão de Educação e Estética da Mocidade Portuguesa, realizado este ano.

Merecem também citação especial os trabalhos manuais, de pintura e de talha, executados por alunos surdos-mudos.

O 34.º aniversário

da Colonial comemora-se hoje a bordo do Vera «Cruz»

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a bordo do paquete «Vera Cruz», atracado á Rocha do Conde de Óbidos, a festa promovida pelo pessoal da Companhia Colonial de Navegação para comemorar o 34.º aniversário da fundação desta empresa.

Haverá uma sessão solene na qual usarão da palavra, em nome do pessoal, o sr. Fernando de Vasconcelos, e em nome da administração o presidente da C. C. N. sr. Bernardino Corrêa, o qual fará depois entrega da medalha da Companhia a funcionários de terra e mar com mais tempo de serviço.

Assistem á sessão os administradores e membros do conselho fiscal da C. C. N. e o comissário do Governo sr. comandante Sarmento Rodrigues, acompanhados por suas esposas. No final será servida uma refeição volante nos «decks» do «Vera Cruz».

Hoje, estiveram embandeirados todos os navios da frota da C. C. N. e, ás 12 e 30, a administração recebeu os cumprimentos dos chefes de serviços. Na maior montra dos escritórios da Companhia, fez-se hoje uma curiosa evocação gráfica da vida e do desenvolvimento desta prestimosa empresa.

Tomou posse

o novo director dos serviços farmacêuticos dos Hospitais Civis

Tomou hoje posse do lugar de director dos Serviços Farmacêuticos dos Hospitais Civis de Lisboa, o sr. dr. Augusto Albuquerque da Fonseca.

Ao acto, que foi muito concorrido, presidiu o enfermeiro-mor. Leu o auto de posse o sr. Jorge Pinheiro, chefe dos serviços administrativos. Assinado o referido documento, falou o enfermeiro-mor sr. dr. Emilio Faro. Principiou por dizer que entre os multiplos serviços que concorrem para a boa organização hospitalar, há quatro fundamentais, que constituem a pedra angular de qualquer hospital: os de clinicas, enfermagem, farmacêuticos e dietéticos. Fez considerações acerca destes serviços e do seu funcionamento, dizendo que o sentido de economia não é só no dinheiro que se gasta, mas também nos resultados que se obtêm. Afirmou que, numa futura reorganização, há que se incluir uma farmácia em cada hospital, sem prejuizo do serviço farmacêutico central.

A terminar, disse que contava com a reconhecida competência técnica do empossado que dispunha de um bom corpo de técnicos para o serviço farmacêutico e com todo o possível auxilio da administração.

O sr. dr. Augusto Albuquerque da Fonseca agradeceu as referências do enfermeiro-mor e prometeu continuar a trabalhar a bem da instituição, designadamente do serviço farmacêutico. Para tanto, contava com a colaboração de todos, incluindo o corpo clínico.

O empossado foi, depois, muito cumprimentado, e recebeu um ramo de flores.

Um quadro de Caravaggio

que vale 8.000 contos

LONDRES, 3 — O «Daily Telegraph» anuncia hoje que apareceu mais um quadro de Caravaggio, enviado a um perito de arte londrino por um coleccionador anónimo da Suíça. O quadro representa Cristo na Cruz e era apenas conhecido, até hoje, por uma cópia publicada em 1951 pelo professor Longhi, historiador de arte italiano.

Se esta obra-prima de Caravaggio for posta á venda—declara o «Daily Telegraph»—não o será por menos de 100 mil libras.—(A. N. I.).

IR DE LISBOA
MARAVILHAS
TODA A GENTE
TEGORIA INTERNACIONAL
IONAL DE AMOSTRAS
JE HOJE
AFAMADO
A MADEIRA
IA, PREMIADO EM CERTAMES
BIRA NO RECINTO DA FEIRA
OM ENTRADA GRATUITA
— Entrada UM ESCUDO

Vinhos gazeificados
SURPRESA
brevemente no mercado

PÉRIPLO DE ÁFRICA
a bordo do paquete «Vera Cruz»
Partida de Lisboa: 8 de Agosto—Regresso: 24 de Setembro
Portos a visitar: Las Palmas, S. Tomé, Luanda, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Mombaça, Suez, Port-Said, Alexandria, Napoles, Cannes e Barcelona
Todas as informações sobre este cruzeiro de turismo são prestadas nos escritórios da
Companhia Colonial de Navegação
Em Lisboa: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/8
No Porto: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Reflexos da cidade

Queria construir a casa mas foi parar à cadeia

O sexagenário Fernandes tem várias prisões registadas na sua ficha policial, segundo lhe observa o magistrado, sr. dr. Julio Cabral, no Tribunal de Polícia.

—Mas não tenho cometido crimes...

—Mas tem sido condenado por proferir palavras ofensivas...

—Isso são intrujices.

—Sabe agora de que é acusado?

—Tinha bebido uns três copinhos e fiquei assim... Ia para casa, com a noção do que ia fazer. Levaram-me preso e não resisti.

O magistrado lê a participação: é acusado de tentar regressar a uma taberna de onde havia sido expulso pela Polícia. Estava a dizer palavras feias e chamara «desgraçado» e outros nomes ao agente da autoridade. Agora, no Tribunal de Polícia, onde comparece, são ouvidas as testemunhas de acusação e defesa. No final, o magistrado profere a sentença: 60 dias de cadeia, não remíveis a dinheiro, e 50$00 de imposto de justiça.

O reu ao ouvir ler a sentença exclama:

—Oh! sr. dr. juiz que me desgraça! Tenho duas moradias a construir. Perdoe-me por esta vez. Mande-me embora. Tenho a construção duma moradia á minha responsabilidade...

A sentença já estava, porém, proferida e não teve outro remédio se não dar entrada na cadeia, desmentindo, desta vez, que o vinho dê de comer a um milhão de Portugueses. Pelo menos, ao sr. Fernandes não deu, nestes dois dias de cadeia.

Estava a regar a rua...

Entra na sala da audiência um homem mais baixo que alto, franzino, de aspecto comprometido e humilde. O magistrado, sr. dr. Julio Cabral, depois de se deter a ler a participação, começa a identificá-lo. O reu diz que se chama Joaquim Augusto.

—Só? — pergunta o juiz.

—Também sou Cruz... Mas só porque nasci no dia de Santa Cruz...

—Sabe de que é acusado?

Ele baixa a cabeça, faz uma careta de contrição, como a ganhar balanço para a resposta e a recuperar animo, diz com voz comprometida qualquer coisa que se não percebe bem e termina:

—Estava com uma pinguinha... Entrei na taberna para beber um copinho não mo quiseram vender e saí logo.

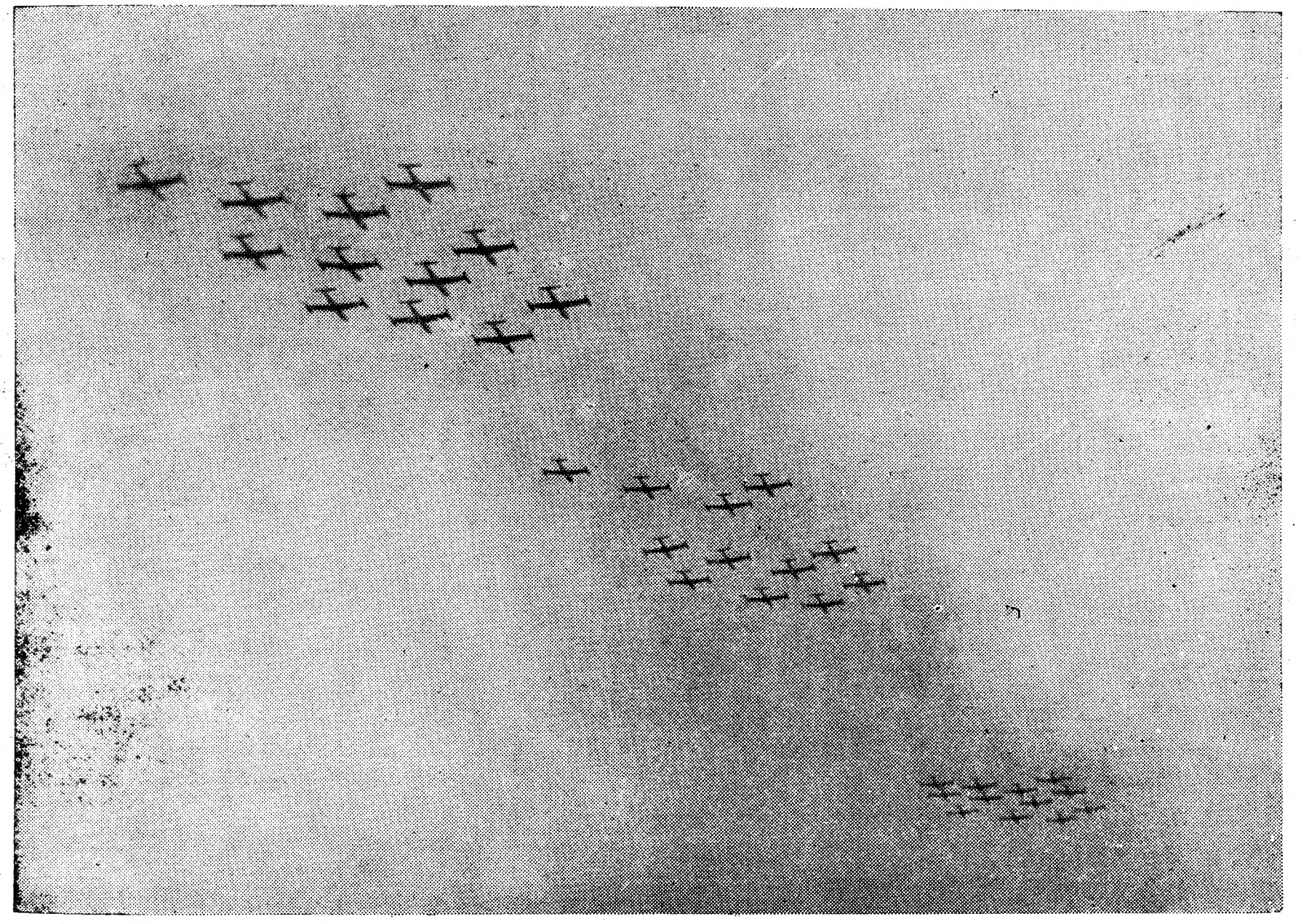
—E o resto?

Ficou silencioso. Não se lembra do resto. Estava a regar a rua bastante descomposto e aos ziguezagues. O guarda, desviado do local uns dez metros, observava-lhe todas as manobras e, a certa altura, foi-se aproximando. O sr. Cruz assim que o viu próximo, ficou de tal forma atrapalhado que não sabia se havia de continuar as regas se interrompê-las. Se as pernas já lhe tremiam e se lhe trocavam antes do aparecimento inesperado do guarda, depois ficou quase estacado. Por fim, lá conseguiu rodopiar, ora para a direita, ora para a esquerda, ora para baixo, ora para cima. Mas, em todas as posições, surgia-lhe a figura do guarda a ensombrar-lhe a vista. Até que, conforme lhe foi possivel, lá conseguiu dar como terminadas as regas e fechou a torneira. Em seguida, começou a olhar para o guarda e para o ceu, como se lá de cima estivessem a orvalhar a rua...

Nesta altura do julgamento, o captor pede licença para fazer a reconstituição da cena, descrevendo as várias posições que o reu tomou quando o surpreendeu, esquecido da sua pouca compostura e do local onde estava. Como já tinha nos seus registos algumas prisões, por ter bebido a mais, foi condenado, desta vez acusado de ultraje á moral. Apanhou 60 dias de cadeia não remíveis, 10 dias de multa a 10$00 e no mínimo de imposto de justiça.

Uma pantera à solta em Castela-a-Velha

SEGOVIA, 3. — Uma pantera de Africa espalhou o terror, a noite passada, nas terras de Castela-a-Velha. Com efeito, um dos camiões do circo ambulante que ia, ontem de tarde, de Segóvia para Palencia, voltou-se a meio do caminho. Das três jaulas que o camião transportava, conseguiram fugir dois tigres, um leopardo e uma pantera. Desde que se apanharam em liberdade, os dois tigres atiraram-se ao leopardo e mataram-no. Os domadores, auxiliados pela guarda-civil, lograram apanhá-los. Mas a pantera, favorecida pela noite que se aproximava, conseguiu fugir. Ao romper do dia, os empregados do circo, a guarda civil e os domadores efectuarão batidas para ver se conseguem agarrá-la. — (F. P.).



As forças aéreas portuguesas, em formação impecável, cruzam o céu de Lisboa movidas por jet-fuel produzido pela Refinaria da SACOR em Cabo Ruivo

SACOR

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 3.º juizo criminal da Boa Hora respondeu Domingos Garcia Marques, de 67 anos, viuvo, sem profissão, natural de Silves, sob a acusação de, no dia 14 de Março findo, na sua residência, na Rua Morais Soares, 40, 1.º, com a comparticipação de um outro indivíduo que não foi identificado, ter subtraído fraudulentamente a sua hóspeda, Ludovina Rosa, natural do Porto, a quantia de 13 contos, que esta guardava num pequenino cofre, num quarto que ocupava.

Foi condenado em 2 anos de prisão maior celular e mil escudos de imposto de justiça.

Comarca de Lisboa

1.ª Vara Cível

ANÚNCIO

No próximo dia 20 de Julho, pelas 14 horas e á porta do «Stand» sito na R. João Saraiva, n.ºs 13 e 13-A, desta cidade, ao Alvalade, há-de proceder-se á venda e arrematação em hasta publica do camião a seguir discriminado e que se encontra apreendido pelos autos de Apreensão, requeridos por Fernando Nunes de Carvalho, contra Domingos Caetano e que correm seus termos pela 1.ª Secção da 1.ª Vara Civel desta comarca, o qual vai pela primeira vez á praça pelo valor de 170.000$00 — «Camião, marca AEC., modelo «Matador», com o n.º de circulação A. I-19-23, descrito na Conservatória do Registo de Propriedade Automóvel sob o n.º 14.358, a fls. 138 do Livro B-19».

Lisboa, 29 de Junho de 1956.

O Chefe da 1.ª Secção da 1.ª Vara, JOSÉ FERNANDES LEBRE. Verifiquei a exactidão. O Juiz Corregedor, SOUSA MARQUES.

Comarca de Lisboa

3.º Juizo Cível

ANÚNCIO

O dr. José Joaquim de Almeida Borges, Juiz de Direito do 3.º Juizo Cível da Comarca de Lisboa.

Faz saber que por este Tribunal e 3.ª secção correm seus termos uns autos de execução sumária em que é exequente — Carrasqueiro & Teixeira, Limitada, Sucessor Cipriano M. Teixeira (Herdeiros) e executado José Antunes, proprietário, residente na Praça Dom Pedro IV, n.º 18-3.º andar, nesta cidade e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, que se contará da segunda e ultima publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Lisboa, 23 de Junho de 1956.

O Chefe da 3.ª Secção, CANDIDO CARDOSO. O Juiz de Direito, JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA BORGES.

Comarca de Lisboa

4.º Juízo Cível

ANÚNCIO

Por este Juizo e 2.ª secção, correm éditos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando Américo da Costa, casado, motorista, morador que foi na Rua Actor José Ricardo, n.º 14-2.º, direito, desta cidade, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, na acção sumária que lhe move a Sociedade de Lubrificantes e Importação Geral (Soral), Limitada, na qual esta lhe pede o pagamento da quantia de 9.976$60 de vários fornecimentos que lhe fez, sob pena de, não contestando, ser condenado definitivamente no pedido.

Lisboa, 21 de Junho de 1956.

O Juiz de Direito — J. CARVALHO JUNIOR. O chefe da secção — JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA.

VIDA RELIGIOSA

Sob a presidência do sr. nuncio apostólico, o sr. tenente Manuel Joaquim pronunciará hoje, ás 21 e 30, no Instituto de Estudos Gregorianos, uma conferência sobre «A Primeira Prática da Monofonia Religiosa em Portugal e seus Antecedentes», que será ilustrada com projecções de manuscritos inéditos e com a audição de algumas obras. Com esta conferência encerra-se a actividade escolar do centro.

GENEROSA OFERTA

Da sr.ª D. Virginia Oliveira Lopes da Silva recebemos um lindo berço, próprio para recem-nascidos, com magnificas peças de vestuário, que alguém, em nosso nome, ofereceu a Virginia Rodrigues, moradora no Pátio do Fiuza, 39, porta 3. Agradecemos á ilustre senhora que, com tão bondosa generosidade, se dedica a obras de caridade e educação.

COMANDANTE

Augusto Moreira Rato

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Maria Laura Celestino Soares Moreira Rato, Luis Augusto Celestino Soares Moreira Rato, sua mulher Joana Godefray Moreira Rato, seus filhos e genros, Joaquim Tito Celestino Soares Moreira Rato, sua mulher Maria de Lourdes Damião Moreira Rato e filho, Maria Regina Celestino Soares Moreira Rato Barreiros, seu marido Manuel Augusto Barreiros, seus filhos, nora e genros, João Celestino Soares Moreira Rato, sua mulher Fernanda Reis Moreira Rato e sua filha, Henrique Octávio Celestino Soares Moreira Rato, sua mulher Mariana Salles Rosado Moreira Rato e seus filhos, Maria Cristina Celestino Soares Moreira Rato Nunes d'Almeida, seu marido Luis Nunes d'Almeida e filhos, Alvaro Celestino Soares Moreira Rato, sua mulher Maria Leonor Terra Dias Moreira Rato e filha, João Moreira Rato, sua mulher e filhos, Amélia da Silva Moreira Rato e filhos, Maria Helena Costa Moreira Rato e filhos, Procópia Margarida Celestino Soares e Arnaldo Moreira Rato, sua mulher e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 4, ás 15 horas, saindo da sua residência, Rua da Esperança, n.º 69, 2.º, para jazigo no cemitério da Ajuda.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

COMANDANTE

Augusto Moreira Rato

FALECEU

A JUNTA DE FREGUESIA DE SANTOS-O-VELHO, participa ás suas congéneres que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o Comandante Augusto Moreira Rato, pai do nosso ilustre Presidente Ex.mo Sr. Joaquim Tito Moreira Rato, cujo funeral se realiza amanhã, dia 4, ás 15 horas, saindo da sua residência, Rua da Esperança, n.º 69, 2.º, para jazigo no cemitério da Ajuda.

AVISO

M/N «ANNA C»

Com autorização da Junta de Emigração, informam-se todos os Srs. Emigrantes que estavam inscritos para o paquete «ANNA C», a sair em 9 de Julho, de que, por motivo de força maior, esta escala foi anulada, conforme já anunciado.

Por este facto, os Srs. Emigrantes beneficiários de ordens de chamada da «LINEA C» e os que pagam as suas passagens em Lisboa, deverão embarcar no paquete argentino «CORRIENTES», a sair de Lisboa em 15 de Julho.

Assim, todos os interessados deverão apresentar-se imediatamente nos nossos escritórios em Lisboa (Praça Duque da Terceira, 4), ou no Porto (R. Nova da Alfandega, 80), conforme lhes tenha sido indicado na respectiva Licença de Embarque.

OS AGENTES GERAIS

Sociedade Comercial Orey, Antunes & Cia. Ltd.

O caso da destruição de filmes

por obrigatoriedade contratual

(Continuação da 7.ª página)

tratos internacionais de alugueres de películas cinematográficas, por forma a passar a entrega obrigatória á Cinemateca, findo aquele prazo, dos filmes considerados de interesse artístico ou técnico. O ideal, porém, seria o S. N. I. dispor dos fundos suficientes á aquisição de cópias novas».

Dsta carta do sr. dr. Judice da Costa, podemos tirar as seguintes conclusões:

1.º — Que a destruição dos filmes é devido a obrigatoriedade contratual entre o produtor estrangeiro e o distribuidor português — sendo este facto já sobejamente conhecido.

2.º — Que no caso de uma intervenção da lei portuguesa no sentido de evitar essa destruição, os produtores estrangeiros poderiam vir a obrigar o distribuidor português a fazer uma devolução, da cópia com os respectivos encargos que isso lhe acarretaria, para a origem, a fim dela ali ser destruida.

3.º — A U. G. E., já sugeriu, em tempos, a entrega á Cinemateca Nacional, de todas as cópias de filmes dignas de ali figurarem, que já contassem cinco anos de exploração após a estreia.

4.º — Esta solução, (calculamos que generalizada) implica a intervenção da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes.

Não oferecendo o primeiro ponto discussão, passaremos ao segundo.

Seria essencial, antes de mais nada que se estabelecesse uma lista das casas produtoras estrangeiras que não exigem o cumprimento da cláusula em questão (conclusão n.º 1) ou que não se interessam pelo destino cópias. Na realidade (e a terceira conclusão assim o confirma) existem produtores para quem o destino das cópias é indiferente. A Cinemateca Nacional conta hoje com algumas, oferecidas pelo aistribuidor: português ou por ele vendidas. Assim, a pressuposta rigidez dos contratos é susceptivel de ser quebrada quando existem casos de boa vontade como estes. Sabemos, porém, que distribuidores há que não se interessam em vender ou ceder as cópias dos filmes explorados á Cinemateca, negociando com eles das mais variadas maneiras. Estabelecida a lista acima sugerida, os organismos competentes ligados á industria de cinema — neste caso a União de Grémios dos Espectáculos, — deveriam, por acordo com os seus associados, estabelecer um regime de prioridade da aquisição de cópias pela Cinemateca Nacional. Porém, para evitar quaisquer infrações a essa regra, deveria a U. G. E. — a quem os aspectos artísticos e culturais do Cinema não devem deixar de interessar, apesar de tal facto não estar patente nesta esclarecedora carta do presidente da sua comissão administrativa — estabelecer uma base formal para essa obrigação. Isto, no que diz respeito aos filmes nas condições acima apontadas.

A 2.ª conclusão leva-nos a pensar serem os produtores estrangeiros umas eminências inabordáveis, inflexiveis, que só olham aos seus interesses comerciais. Gostariamos de saber se a União de Grémios dos Espectáculos, a quem este caso da destruição dos filmes não é indiferente, já fez alguma diligência junto das casas que exigem o desaparecimento da cópia e o respectivo auto, a fim de tentar uma solução. Parece-nos que, muitas delas acederiam desde que lhes fosse dada a garantia de, na defesa dos seus legítimos interesses comerciais, não serem as cópias exploradas comercialmente. E isso cremos que se conseguiria com a substituição do auto de destruição por um documento oficial passado pela Cinemateca Nacional — (Secretariado Nacional da Informação — Presidência do Conselho), conforme já aqui sugerimos, que desse a garantia aos produtores de o filme não ser explorado comercialmente. De resto é sabido que na Inglaterra, nos Estados Unidos, França, Itália, etc., as associações de produtores têm cedido ás cinematecas nacionais cópias dos seus filmes. Isso prova, de resto, não serem hoje os produtores aquelas tenebrosas e exigentes personalidades, émulos da Inquisição, que nos pintam, de dentes arreganhados em defesa das suas ricas cópias que vêm para Portugal, teimosos na sua obstinação sádica e bestial de privar os pobres dos Portugueses de adquirirem uma cultura cinematográfica, aguardando apenas o momento de gozo supremo em que a pressurosa carta do distribuidor lusitano lhe levar a boa nova, com a chancela da U. G. E., de ter sido destruida mais uma obra...

Igualmente, não sabemos se a mesma U. G. E. fez alguma diligência (vidé conclusão 4.ª) junto da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes, a pressupor-se, tanto neste caso como no acima apontado, estar aquele organismo interessado em tal — o que deve acontecer dadas as suas responsabilidades. Se o sr. dr. Judice da Costa conclui que a solução do problema requer a intervenção da referida Federação o que é que tem obstado a uma diligência da U. G. E. nesse sentido?

Quanto á entrega das cópias já gastas pela exploração á Cinemateca, parece-nos isso preferivel a nada, dado este organismo só dispor de uma reduzida verba para a quisição de filmes, o que é a causa de os seus arquivos serem, como são, muito pobres. Embora se anuncie agora a próxima aquisição de cópias de 16 mm de filmes clássicos para a Cinemateca parece-nos que isso nada tem a ver com o necessário enriquecimento constante e actualização que se terão de fazer através da cedência ou aquisição de cópias dos filmes em exploração.

Assim, após esta carta, temos de esperar uma atitude da U. G. E., no sentido de iniciar, com a maior brevidade, as diligências que o seu presidente da comissão administrativa sugere. Será uma atitude coerente por parte de um organismo que, evidentemente, não pode ficar limitdo á defesa de interesses exclusivamente comerciais e industriais.

EURICO DA COSTA

CINECLUBISMO

CINE-CLUBE DE AVEIRO

Com cuidado programa dedicado ao «filme negro», o Cine-Clube de Aveiro projectou, em Junho, «Do local nasceu uma flor», de R. Montgomery, e «Foragidos da noite», de J. Dassin.

CINE-CLUBE DE VISEU

Com «Um lugar ao Sol», de George Stevens, o Cine-Clube de Viseu realizou a sua 13.ª sessão. O programa inclui texto de Alves Costa, J. Doniol-Valcroze e Leonardo Autera.

CINE-CLUBE DE CASTELO BRANCO

Nas sessões respeitantes a Junho (20.ª e 21.ª) o Cine-Clube de Castelo Branco projectou «Processo contra a cidade», de L. Zampa, e «Tempestade no céu», de Ed. Dmytryk. Programa com textos de António Neto e Julio Sacadura.

CINE-CLUBE DO PORTO

Na 220.ª sessão o Cine-Clube do Porto exibiu «Benvindo, sr. Marshall», de Berlanga, com texto de J. M. Garcia Escudero.

O melhor restaurante

do Bairro dos Anjos

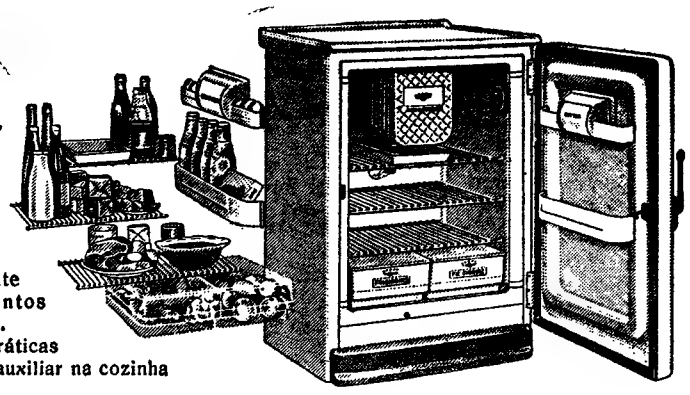
CONTINUA a merecer as atenções do publico—com a sua preferência—o novo restaurante «Estrela dos Anjos», na Rua Alvaro Coutinho, n.ºs 17 e 19, muito próximo do Lisboa Ginásio Clube, onde todos os dias é apresentado um bom serviço, á lista e de mesa redonda, que desde a sua recente inauguração, tem agradado aos mais exigentes, não só pela perfeita confecção de pratos regionais, como pelos seus preços acessíveis.

O bar, de ambiente agradável, e isolado das outras dependências acolhedoras, valoriza a magnifica iniciativa do sr. Mário J. Henriques.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Eis o frigorífico que nos satisfaz!



Pode conservar econòmicamente grande quantidade de alimentos
Acabamento porcelanizado.
Um frigorífico de dimensões práticas que serve também como mesa auxiliar na cozinha

Modelos Populares
– standard e de luxo
para famílias pequenas

FRIGIDAIRE
MARCA REGISTADA

GENERAL MOTORS
Rua Particular N.º 1 - Alcântara - Tel. 638181 - Lisboa

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

S. A. R. L.

SEDE: Campo Pequeno, n.° 21 — Lisboa

CAPITAL: 210.000.000$00

Emissão de 45.000 Obrigações de 5%, das quais 20.000 são reservadas às Caixas de Previdência e 5.000 ao Fundo de Fomento Nacional

As obrigações são do valor nominal de Esc. 1.000$00 e vencem o juro anual de 5%, pago semestralmente, nos dias 1 de Março e 1 de Setembro de cada ano; o primeiro cupão de juros será pago, pelo tempo decorrido, em 1 de Setembro de 1956.

A amortização é feita ao par, por sorteios semestrais, durante 25 anos, sendo o primeiro em 1 de Março de 1959.

A Companhia reserva-se o direito de antecipar a amortização — aumentando o numero de obrigações sorteadas — a partir do 14.° ano da emissão.

A subscrição, sujeita a rateio, no qual não entram as obrigações subscritas pelas Caixas de Previdência e pelo Fundo de Fomento Nacional, está aberta de 2 a 6 de Julho de 1956, ao preço de 1.000$00 por obrigação, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito, que tomaram firme a emissão:

— Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
— Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
— Banco Fonsecas, Santos & Vianna
— Banco José Henriques Totta
— Banco Pinto & Sotto Mayor
— Banco Português do Atlântico
— Crédit Franco-Portugais

Os Srs. Subscritores pagarão 30% no acto da subscrição e o remanescente contra a entrega da cautela definitiva, no prazo que for fixado em anúncio a publicar por esta Companhia com o resultado do rateio, se a ele houver lugar.

Lisboa, 28 de Junho de 1956

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O «Fla» procura adiar a deslocação do Benfica ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 3.—O vice-presidente do Flamengo declarou á Imprensa que tinha enviado um telegrama ao presidente do Sport Lisboa e Benfica, propondo-lhe adiar para mais tarde a digressão que este clube devia efectuar ao Brasil, no dia 14 de Julho.—(F. P.).

PROVAS DE VELA

A «Flamula Azul», organizada pela secção nautica do S. L. e Faro

Organizada pela secção náutica do S. L. e Faro está a disputar-se a prova de vela denominada «Flamula Azul», tendo sido efectuadas, no passado dia 1, as 3.ª e 4.ª regatas de «snipes» e a 3.ª de «moths» e de «sharpies» de 9 m2.

As classificações registadas foram as seguintes: «Snipes»: 1.°, Vítor Varela e Euler Mendes; 2.°, João Machado e José Madeira, e 3.°, Carlos Roque e José Guerreiro. «Maths»: 1.°, Daniel Santana; 2.°, Leonel Gonçalves, e 3.°, Fernando Ribeiro; «Sharpies» de 9 m2.: 1.°, Dias André; 2.°, José Fonseca, e 3.°, António Casaca.

Consultas para cães

A Associação dos Caçadores do Sul de Portugal inaugurou, na sua sede, na Avenida Almirante Reis, 101, r/c., dt.°, um serviço de consultas e tratamentos gratuitos aos cães pertencentes aos sócios, sob a direcção do médico-veterinário dr. Décio de Freitas, que funcionará ás segundas e sextas-feiras, das 18 e 30 ás 20 horas.

Aurora da Assunção Aguiar da Silva

FALECEU

João Guedes da Silva e mais família, participam o falecimento de sua querida Esposa e parente, cujo funeral se realiza amanhã 4, pelas 11 horas, da Igreja da Graça, para o Cemitério do Alto de S. João.

Medicina desportiva

As «jornadas» começam depois de amanhã

E' já depois de amanhã que, ás 22 horas, se realiza no anfiteatro do Instituto Nacional de Educação Física, no Jamor, sob a presidência do subsecretário de Estado da Educação Nacional, a sessão solene inaugural das Jornadas de Medicina Desportiva, que o Conselho Médico do Sporting Club de Portugal organizou, com o patrocinio dos srs. ministro e subsecretário de Estado da Educação Nacional e do director-geral dos Desportos e Saude Escolar.

Estas Jornadas, cuja Comissão Organizadora é constituida pelos srs. prof. Diogo Furtado e drs. Borja Araujo e Salgueiro Rego comportam duas secções, designada a primeira por A, na qual serão apresentadas comunicações cientificas originais, e a segunda por B, em que serão discutidas, em seminário, temas propostos pela Comissão Organizadora.

No dia 6, a partir das 9 e 30, haverá reunião da secção A, sob a presidência do prof. Salazar Leite para apresentação das seguintes comunicações: «Psicotecnia e Desporto», pelo prof. Vitor Fontes; «Vigilancia Médica em treinos e provas», pelo dr. Portela Gomes; «Lesões musculares na prática dos desportos», pelo dr. Borja Araujo; «Discopatias cervicais», pelo dr. Fernando de Magalhães. Segue-se reunião da secção B, com a presidência do prof. Diogo Furtado para discussão dos temas «Formação do médico dos desportos», e «Condições de escolha e funções do médico de clube».

No mesmo dia, ás 22 horas, sob a presidência do sr. dr. Gonçalves Viana, director do I. N. E. F., nova reunião da secção A, em que serão apresentadas as seguintes comunicações: «O cotovelo do tenista», pelo dr. Fortunato Levy; «Primeiros socorros em acidentes desportivos», pelo dr. Sousa Pinto; «Pé de atleta», pelos prof. Salazar Leite e dr. Luís Ré; «Exame funcional biométrico de ginastas e desportistas», pelo dr. Manuel Fradinho.

A secção B reune-se a seguir sob a presidência do dr. Arnaldo Rodo, para discutir os temas «Fiscalização e auxilio á actividade médica nos clubes», e «Organização da medicina desportiva nos escalões superiores».

O «Diário de Lisboa» vende-se em VILA VIÇOSA na casa Joaquim F. Soeiro Torrinha

+

Abel Lopes Trindade dos Santos

MISSA 1.° ANIVERSÁRIO

Passando amanhã o 1.° aniversário do falecimento do seu Director, Ex.mo Senhor Abel Lopes Trindade dos Santos, a Sociedade Nacional de Petróleos comunica a todos os seus Clientes e Amigos que manda celebrar uma missa na igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelas 8.30 horas, amanhã, dia 4, para eterno descanso da alma do mesmo Ex.mo Senhor, agradecendo desde já a todos os que se dignarem comparecer ao piedoso acto.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Esl. Valentim de Carvalho, L.da
Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Centro de Medicina Dentária
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A PRINCESINHA DAS ROSAS

Vê lá como é bom dormir numa barca de pesca, ao clarão da lua cheia, que deixou cair sobre as águas o seu leque de palhetas lampejantes. Em balde a fria princesa das noites estende o braço para apanhar das ondas o leque que lhe foge, cada vez mais para além...

Sobre a areia branca, ainda há pouco cantavam manso os pescadores, e as crianças nuas faziam, na orla das ondas, rolões de golfinhos que saíssem da espuma. Mas as cabanas adormeceram, esvaiu-se o fumo das toscas chaminés, e cada vez o leque vai fugindo mais por essas águas fora.

Lá nos confins do Mundo, onde se acaba o pavimento dos mares e começam as arcarias do Céu, ouvi dizer que está caído há muitos anos um pedaço da abóbada celeste, e por ali entram as almas das criancinhas mortas, ao colo dos seus anjos da guarda. Nosso Senhor, fatigado de conversar em latim com os profetas, vem ver por essa fenda da abóbada, as alegrias do mundo; e quando nos sente felizes, se os trigos são fartos e as redes vêm cheias de peixe, fica tão contente, o bom velho! Duma vez, um delfim de França, que morreu pequenino, vendo á entrada dos céus aquele velhote curvado, a rir para ele, de manso, pôso, pôs-lhe a mãosinha na boca, para que o velhote a beijasse. Chilreando com a sua vózita de cherubim: *hei-de fazer-te duque!*

Pelo mais íntimo da noite, quando as cabanas dormem, uma vida estranha, impalpável, errante, fosforeja das coisas inanimadas durante o dia.

Os anões são, dizem, espíritos que brotam a essa hora dos rochedos, como os elfos das árvores, e as *nixes* das claras águas das ribeiras. Sobre as tranquilas ondas, dançando ao clarão da lua, vêem-se as formas diáfanas dessas virgens aquáticas, que subiram das grutas azuis que há no fundo marinho, a respirar o hálito das estrelas, e a sacudir dos cabelos dalgas, as pérolas que os mergulhadores acham depois dentro de cascas de ostra, como em escrínios escultados. São raparigas que morrem no seu dia de noivado, antes de se sentarem, coroadas de rosas, á mesa do festim de nupcias, e em cujos lábios o noivo não chegou a depor o beijo da fecundidade.

Embalde, embalde porém elas flutuam, buscando noivo para os seus palácios submarinos, forrados de lichen, e com mobílias de malakite e coral. O seu amor de sombras faz tremer os pescadores no alto mar: encontrá-las seria morrer de pavor!

Quanto mais a noite avança, mais elas parecem tomadas de inquietação, e hesitam, tornam a vir, partem de novo enlaçadas, ou parecem ficar reflectindo onde caminhar seus passos.

Mas vai que um pescador adormeceu na barca, sonhando que o mar lhe falava baixo, rolando as suas espumas...

E o pobre estendia os braços, dormindo: vinham bandos de *nixes* debruçar-se-lhe na barca, alvas e flutuantes como as névoas que o vento rasga nos cabeços dos montes, delicadas, ligeiras, para o coroarem de algas. E uma dessas era a rainha, tão bela que mais parecia divina, tão nova que antes se diria criança, com tranças cor das areias enxutas, e olhos verdes, cuja penetração ia através dos mais cerrados nevoeiros. Só de a mirar o pescador entontecia, e tanto lhe quis que começou de entristecer e não cantar ao sair para o seu trabalho. — Que tem ele? Que não tem?

Já lentamente ia a madrugada descerrando uma cortina da noite, entrementes que o pescador sentia o mar erguer a voz, e espumas de raiva á boca do antro por onde o turbilhão de sombras regressava aos abismos, lasso de marchar na noite, sem destino. Naquele ponto sempre o pescador despertava... iam

Condensação
de Fialho de Almeida

desaparecendo as ultimas fímbrias de tunicas, e a rainha era a derradeira a transpor os boqueirões da gruta, tanto amor lhe nascera no peito, que parecia dizer ao pescador:

— Vem comigo ao meu palácio de estalactites cor de safira, onde são colossais os diamantes, de pórtico em pórtico há rosários de pérolas, e os leitos são conchas mais finas que as asas das borboletas e as pétalas das rosas.

Porém ele vacilava, com medo. Segui-la-ia? Transpor a caverna era medonho! — e cismando na fascinação daquelas falas, vinha lentamente a golpes de remo, perscrutando ainda no fundo das águas a flexa dos zimbórios da capital sepulta no diluvio.

Andaram assim noites e noites, as redes não traziam peixe, o convívio dos ranchos era-lhe fatigante, e ia apodrecendo o colmo da cabana, sem que ele o renovasse... Uma vez, pelo alto escuro, deixou-se prender do encantamento: de manhã encontrou-se a barca sózinha, como um esquife violado, caminho do oceano... e referindo o caso os velhos do mar persignavam-se. Dizem que nasceu uma criança da união do pescador mal-a ondina. O pai era cristão; não consentiu Deus que a pequenina vivesse a vida monstruosa dos pais, nos palácios da babilónia submersa.

Quando a ronda das origens aquáticas tinha subido a divagar nas orlas do golfo, o pescador deitou a filha numa cesta bem calafetada com resina. E á boca da gruta, lançou o berço ás águas.

Assim aportou o berço ao principado das rosas, e o príncipe que se banhava mais a princesa, ambos tristes de não serem fecundos, apenas lhe trouxeram a criança, adoptaram-na por filha, fazendo-a jurar sucessora ao trono do seu pequenino país.

Foi crescendo a pequenina, crescendo; de longes terras vieram sábios instruí-la nos segredos do saber humano, terras, céus, astros, noites, plantas, águas e nuvens.

E já mulher, as falas da princesa eram de musica, os olhos cor de lotus, e cabelos loiros tão grandes, que se os desatava caíam-lhe pelas costas, rolando ao chão em espirais mimosas como a seda, e mais olorantes que a verbena e que o jasmim.

Porém esta maravilhosa figura parece um cristal de neve, onde jámais tivesse batido coração.

No principado das rosas iam-se os reis fazendo velhos.

Embalde os velhos provocam justas, saraus, e outros certames, com o fim de chamarem aos seus estados todos os belos príncipes e gentis-homens da cercania. Eles corriam, arvoravam as cores da princesa, pondo o nome dela por divisa, nos escudos, mas cada um, depois de a ver se retraía, minado do estranho frio que o seu divino corpo irradiava, frio inesplicável, profundo, íntimo de todas as paixões ia gelando, todos os entusiasmos abatendo, e sem escolher esposo a princesa! E um a um, cada qual partia sem voltar a cabeça, receoso por haver tocado aquela soberba estátua de mausoleu.

Muito, muito havia que ela adoecera de saudade pelo mundo fabuloso em que primeiro vagira.

E uma fatalidade impelia-a para o lago, e dos varandins do palácio, ela ouvia os murmurios complexos das ondas, á flor das quais pareciam divagar as almas do Dante, extáticas sob a fria lua, entre os rumores de todas as sortes de queixumes, ironias, lendas, e psalmos de naufrágio.

Cativa por aquela fantasmagoria do lago, a princesa desceu á praia uma noite... o luar vinha nascendo... — diz que uma barca atracara ás escadarias do cais, negra barca de mudos barqueiros, anões com ombros de titãs, cujos olhos fosforejavam por baixo de chapéus feitos de grandes cogumelos.

Mas a princesa, a princesa?

Diz que pelas velhas estradas trotam mensageiros ansiosos, crianças naquele tempo, hoje velhos de mil anos, que vão perguntando aos viandantes se a viram passar ali. Quanta maior certeza eles têm de não achar quem procuram, tanto mais frenéticos precipitam os voos seus cavalos esqueletos.

— De certo! De certo! Cada vez o argenteo leque da fria princesa das noites vai fugindo mais por essas águas afora.

E' noite. Revestido com vestes de prelado, Satanaz esse Bacho da bruxaria gótica, celebra missa nos altares da profanada abadia, lá bem no fundo das águas de esmeralda. Entanto que a ondina geme no orgão aquele grave preludio, fugitivo e languido, que exprime os ardores da sua alma inviolada, e se difunde no murmurio das ondas, como uma musica de frauta entre os suspiros do arvoredo.

Educação de adultos
No Algarve

FARO, 2 — Realizou-se nesta cidade uma reunião da comissão distrital e concelhia da Campanha Nacional de Educação de Adultos, a que presidiu o sr. engenheiro Mascarenhas Gaivão, governador civil do distrito.

Durante a reunião, o sr. Virgílio Fagulha, director escolar do distrito e delegado do Ministério da Educação Nacional referiu o êxito da campanha, afirmando que em 1941, neste distrito, só havia 250 lugares de escolas e 240 postos de ensino; hoje existem 533 escolas e 341 postos, com 44 bibliotecas. Durante a campanha inscreveram-se 13.286 alunos e fizeram exame 6.552, encontrando-se ainda inscritos 7.000 alunos. Os professores receberam mil novecentos e trinta e seis contos, tendo sido criados 233 cursos de adultos com 5.830 inscritos, dos quais 2.900 fizeram exame, continuando inscritos 2.930, em 258 estabelecimentos de ensino. Em 100 edifícios, com 237 salas, leccionaram-se 8.000 crianças.

O director escolar aludiu, ainda, aos resultados obtidos com o cinema ambulante.

As várias pessoas presentes, acentuaram, depois, a necessidade da criação de escolas técnicas no Algarve.

TERMAS DE MONTE REAL
HOTEL FLORA
de MANUEL OTERO
Com quartos com casa de banho simples e com apartemans
Aguas corrente quente e fria em todos os quartos
Aparatosa sala de estar e hall
Garagens e quartos anexos acabados de construir
DIARIAS DE 60$00 a 85$00
Telef. 62121

«30 anos de Cultura»

A exposição «30 anos de Cultura Portuguesa» estará hoje patente ao publico, no Palácio Foz, das 18 ás 23 horas.

Amanhã, ás 18 e 30, no teatro daquele Palácio, o ilustre arquitecto Carlos Ramos, director da Escola de Belas-Artes do Porto, fará uma conferência, intitulada «A função da Arquitectura», que é a sexta do «Ciclo de Conferências Culturais», integrado nas comemorações.

A visita a Angola
pelo ministro da Alemanha

O sr. dr. Gebhard Seelos, ministro da Republica Federal da Alemanha em Portugal, que acaba de regressar de uma longa digressão pela nossa província ultramarina de Angola, oferece hoje, ás 18 horas, na sua residência, na Rua Direita do Dafundo, 16, um «cocktail» aos representantes da Imprensa portuguesa.

Vida mundana

DIPLOMATAS

Em gozo de licença, chegaram a Lisboa os srs. drs. Alvaro Brilhante Laborinho e António Rodrigues da Silva Branco, respectivamente, ministro de Portugal em Carachi e secretário da delegação portuguesa junto da D. E. L. N. A. T. O. em Paris.

—O sr. Steph F. du Toit, embaixador da União da Africa do Sul em Lisboa, seguiu esta tarde de avião para Londres.

—Regressou a Lisboa, de avião, o sr. embaixador dos Estados Unidos da América do Norte.

FESTA NACIONAL DA VENEZUELA

Passa depois de amanhã mais um aniversário da independencia da Venezuela. Neste dia, e para celebrar a Festa Nacional do seu país, o encarregado de Negócios da Venezuela em Lisboa e sua esposa oferecem uma recepção, das 19 ás 21 horas, na sua residencia — Praça do Príncipe Real, 16 — a altas individualidades portuguesas, corpo diplomático e colónia venezuelana.

DE VIAGEM

Num avião da T. A. P., seguiu para Paris o sr. António Eça de Queirós, presidente da direcção da Emissora Nacional.

Reuniões científicas
«A doença artrósica»

A convite do Instituto Português de Reumatologia, o professor Tommaso Lucherini, director do Instituto de Reumatologia da Universidade de Roma, fará, no próximo dia 7, ás 11 horas, no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, no Hospital de Santa Maria, uma conferência, subordinada ao tema «A doença artrósica».

As duas piscinas
da Praia das Maçãs
são inauguradas no domingo

PRAIA DAS MAÇÃS, 2—(Pelo telefone) — No próximo domingo, serão inauguradas, nesta praia, as duas excelentes piscinas de água do mar, uma para adultos, outra para crianças, construidas pela Sociedade Turismo Sintra Litoral, bem como o moderno restaurante «Concha», que será explorado pela empresa dos Hoteis Tivoli e de Seteais. Os três importantes melhoramentos—que foram projectados pelo arquitectos Faria da Costa e Raul Tojal e construidos por Diamantino Tojal e Alves Ribeiro, com o engenheiro Jorge de Mesquita como técnico responsável, e que se devem, sobretudo, á iniciativa, á dedicação e á tenacidade do sr. Eusébio Delisle—serão visitados, no próximo sábado, ás 18 horas, pelos srs. ministros da Presidência, das Obras Publicas e da Marinha, subsecretário da Educação Nacional, governador civil de Lisboa, presidente e vereadores do Município de Sintra, das Comissões de Turismo e da U. N. e por todas as entidades oficiais do concelho e outros convidados, Imprensa, Rádio, etc., só no dia seguinte abrindo ao publico, como é compreensivel.

Assembleia Nacional
O plano de formação social e corporativa

Na Assembleia Nacional, sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, começa hoje a discussão, na especialidade, da proposta de lei governamental estabelecendo um plano de formação social e corporativo, e do respectivo parecer da Camara Corporativa, de que foi relator o professor Guilherme Braga da Cruz.

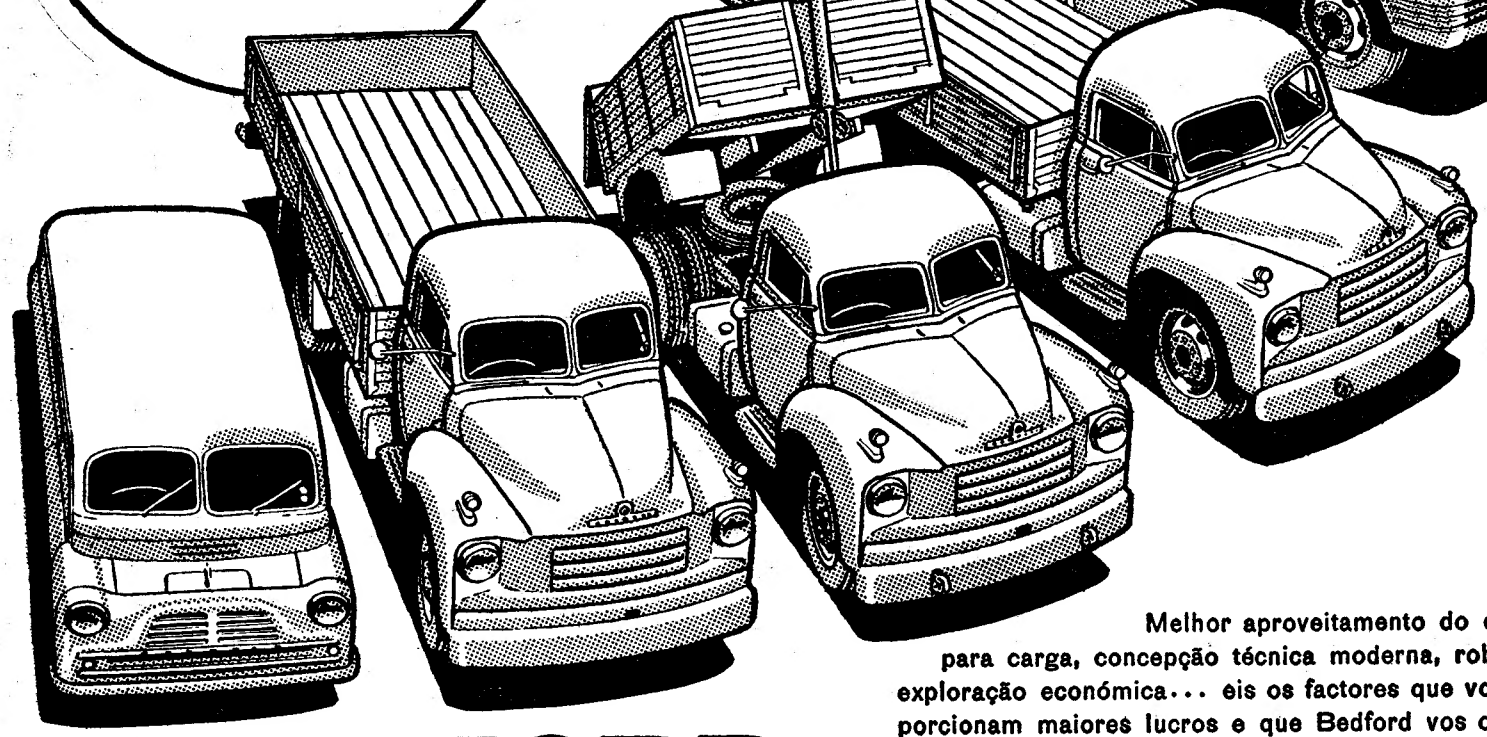
NAS FÉRIAS...
NA CIDADE...
NO CAMPO...

Beba
COMPAL
SUMO PURO DE LARANJA
SEM CORANTES NEM CONSERVANTES
355 OVIC
Agentes: A. Serra Campos Ferreira — R. António Maria Cardoso, 27 — Lisboa

Concebidos
para economizar...
★
Construídos
para durar...

BEDFORD

MOTORES DIESEL
E A GASOLINA



Transportam
mais
e
melhor
por menos

a série **BEDFORD**
vai de 600 kg a 10 toneladas de carga

Melhor aproveitamento do espaço para carga, concepção técnica moderna, robustez, exploração económica... eis os factores que vos proporcionam maiores lucros e que Bedford vos oferece

GENERAL MOTORS
RUA PARTICULAR, N.º 1 (ALCÂNTARA) TEL. 638181 — LISBOA
CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

GENERAL MOTORS SERVIÇO
EM TODO O PAÍS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TÉCNICO G. M.

Após 14 meses de produção, as FÁBRICAS GOGGO lançaram no mercado mundial 25.000 unidades

SEJA FELIZ!...

Conduza o GOGGOMOBIL

De facto o pequeno **GOGGOMOBIL** conquistou a simpatia do publico, porque sendo de tamanho reduzido é muito grande na concepção e extraordinário na condução.

Ele contribui para dar uma orientação nova á sua vida.

E' barato no preço e na manutenção; em qualquer parte se arruma.

Peça uma demonstração.

Representantes:
IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 24-C
Agente no Norte: A. M. Rocha Brito — Rua Passos Manuel, 178 — P O R T O

K-30

Devo a KOLYNOS a beleza dos meus dentes,

o seu estado óptimo

e...hálito agradável

O seu sabor é tão fresco e agradável que é um prazer usar o creme dentífrico KOLYNOS. E é mais económico — basta um escasso centímetro para conservar a frescura da boca e protegê-la contra os ácidos que provocam a cárie.

Procure KOLYNOS hoje mesmo. 7$00 e 12$50
REGISTADA

Caminhos de Ferro

A C. P. no desejo de facilitar a viagem dos Srs. Passageiros na presente época, resolveu abrir desde 15 de Junho deste ano na estação de Lisboa (Rossio), a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para os seguintes comboios:

Rápido da manhã com partida ás 8 a. 37 m.

«Foguetes» com partida ás 14 h. 15 m e 19 h. 25 m.

Todos estes comboios partem da estação de Lisboa-(Santa Apolónia).

Leiam o jornal humorístico
sempre fixe

A obra de rega
do Vale do Sorraia

Estava marcado para hoje, ás 15 horas, na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, no Largo de São Mamede (ao Caldas), o concurso publico para a empreitada de construção dos canais de rega dos blocos 2 do Cabeção e 3 de Mora, da obra de rega do Vale do Sorraia, cuja base de licitação é de dezoito mil contos. O importante concurso foi adiado para o dia 10 do corrente, ás 15 horas.

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As águas mais sulfurosas de Portugal

Uma das melhores do Mundo

Muito radio-activas e fluoretadas — Asmas—Bronquites—Doenças das vias respiratórias — Alergias — Reumatismo — Estomago — Figado — Tratamentos de pele e beleza

Prefira o
GRANDE HOTEL DA TORRE
Telefone: Lisboa, 47588 ou Torre, 4

O «Diário de Lisboa» vende-se no PINHAL NOVO na casa Manuel Maria Marques.

DIÁRIO DE LISBOA

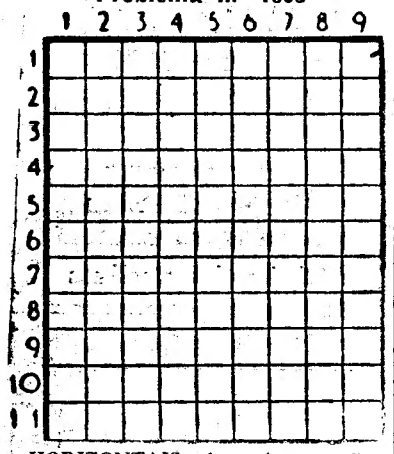
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Brasil—Avenida Rio de Janeiro, 66-66-A, Tel. 722368; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; Onilda—Avenida João XXI 13-A, Tel. 726848; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-D-E, Tel. 71661; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158; Novais—Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44224; Censo—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399[illegible]; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Bastos—Rua Morais Soares 91-D, Tel. 844350; Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B, Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Tel. 53308; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D, Tel. 662347; Plutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Júdice de Oliveira Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linaida—Rua Saraiva de Carvalho, 268, Tel. 660955; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César—Rua Prior do Crato, 71, Tel. 660187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 45-A-B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798; A Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Perrão—Rua da Mouraria, 12, Tel. 28004; Portugal—Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073—A.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1593



HORIZONTAIS: 1 — Apenas. Sustento. O lado do vento. 2—Lavrai. Imperfeitos. 3 — Furna. Seguirão. 4 — Encolerizar. 5 — Terrenos endurecidos para debulha de cereais. 6 — Preposição latina que indica direcção. Preposição e artigo (pl.). Céu. 7 — Reduzir a farinha. Nome de mulher. 8 — Suspiros. Pronome pessoal. 9 — Oferece. Passada. Santíssimo (abrev.). 10 — Plantio de amieiros. 11 — Murro. Gracejavam.

VERTICAIS: 1 — Ilha do Atlantico. Ramagens. 2 — Rezai. Causava dor. 3 — Arre! Campeão. Antes de Cristo. 4 — Darias pios. Intimo. 5 — Peixe de agua doce. Acrescentei. 6 — Esqueças. Rio da Suíça. 7 — Sulcas. Lê (inv.). 51 em romano. 8 — Luz da Lua. Pais dos pais. 9 — Sufixo que designa abundancia. Lavrassem.

Solução do problema n.º 1592

HORIZONTAIS: 1 — Urca. Rafa. 2 — Miar. Aval. 3 — Broquel. 4 — Não. Lha. 5 — Escrevias. 6 — Ha. An. 7 — Pás. Loa. 8 — Rã. Põe. Re. 9 — Elia. Nial. 10 — Arriscava. 11 — Leal. Asas.

VERTICAIS: 1 — Um. Nem. Real. Ribas. Palre. 3 — Carocha. Ira. 4 — Aro. Raspail. 5 — Que. 6 — Rau. Valença. 7 — Avelino. Ias. 8 — Falha. Arava. 9 — Al. Asi. Elas.

PASSEIO À BARRA

A Juventud de Galicia promove, na próxima quarta-feira, á noite, um passeio fluvial nocturno, com baile a bordo.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Aguarela brasileira; 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—Ás 19, «O Arauto»; 19 e 30, Opereta; 19 e 45, Canconetas italianas; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Novidades musicais; 20 e 40, Campanha Nacional de Educação de Adultos: Um Caso de Inconsciência; 20 e 55, Intervalo musical; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 25, Álbum muisical; 21 e 55, Teatro das Comédias: «Uma Distinta Senhora», de Rodrigo de Melo; 22 e 30, A Orquestra de Paul Weston; 22 e 40, Fados; 23, Vozes do Mundo; 23 e 15, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Musica de piano; 19 e 20, Cantores célebres: baixo Nicola Moscena: prólogo da ópera «Mefistófeles» (Boite), pelo Coro Columbus Boychoir e a Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?: «Sonho de Uma Noite de Verão» (Mendelssohn), soprano Streich, contralto Eustrati, Coro de Camara da R. I. A. S. e a Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Ferenc Fricsay; 21 e 15, Canções; 21 e 25, Concerto pelo Quinteto Nacional de Instrumentistas de Sopro; 21 e 55, Musica de Balakirew: «Sinfonia n.º 2, em ré menor», Orquestra Sinfónica dirigida por Kovalev; 22 e 30, Novidades em discos; 23 e 10, Trechos de óperas: cena final da ópera «Capricho» (Strauss), soprano Schwarzkopf e a Orquestra Filarmónica dirigida pelo maestro Achermann; 23 e 30, «Para Crianças» (Bela Bartok), pianista Carla Seems.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canta Charles Trenet; 20 e 30, Galo de Ouro; 20 e 45, Musica do Brasil; 21, Notas da Redacção; 21 e 15, Orquestra de Xavier Cugat; 21 e 30, Isto é Montijo; 21 e 45, Trechos recreativos; 22, Variedades; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL—Ás 22—«Bailados e Cantares de Portugal».
AVENIDA—Ás 22—«Perdeu-se um marido».
TIVOLI—«A rainha virgem».
SÃO LUIZ—«A casa da praia».
EDEN—«O cumplice das sombras».
POLITEAMA—«O fundo da garrafa».
SÃO JORGE—«Paixão de marinheiro».
MONUMENTAL—«A Primavera, o Outono e o Amor».
IMPERIO—«O fim da aventura».
CONDES—«A rapariga do quarto 17».
ALVALADE—«A Primavera, o Outono e o Amor».
CAPITOLIO—«Jack, o sanguinário».
LIS—«A colina da saudade».
TERRASSE—«Hotel Flamingo».
ROYAL—«Inferno branco».
OLIMPIA—«O homem de fato claro».
PROMOTORA—«Os papás vão casar».
RESTELO—«A princesa das Canárias».
IDEAL—«Pirata vermelho».
PAVILHÃO—«Os três mosqueteiros».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T.M.G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal continental é condicionado por um anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores, e por uma depressão de origem térmica centrada na região Sul de Espanha. O céu está limpo, e o vento é fraco, a moderado, de Norte.

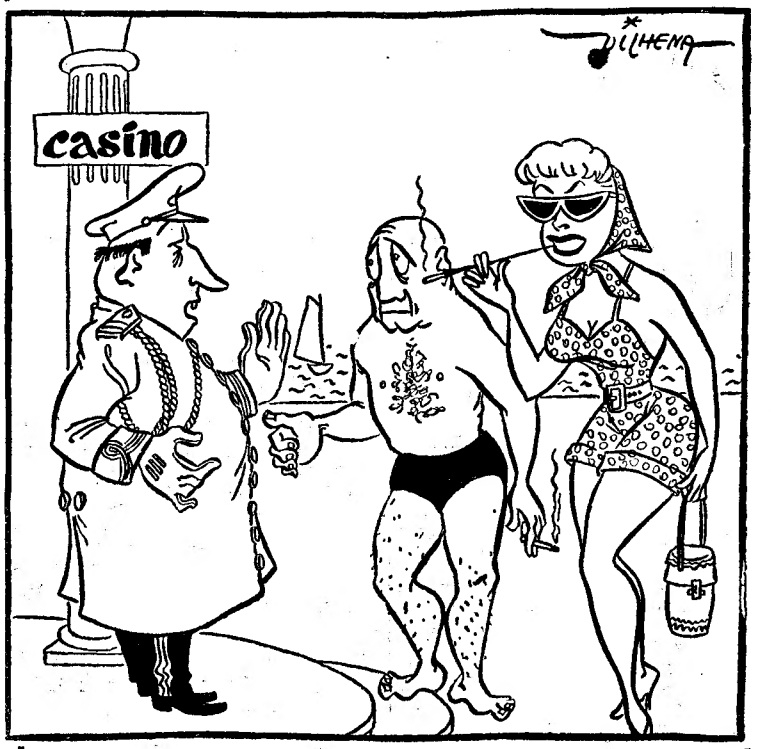
PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo. Vento fraco, de direcção variável, nas províncias do Norte, e bonançoso, a fresco, do quadrante Nordeste, nas restantes províncias, soprando, de tarde, com rajadas muito frescas, de Norte, no litoral ocidental, a Sul do Cabo Carvoeiro. Nevoeiros matinais na faixa costeira a Norte do Cabo Mondego. Subida de temperatura, mais acentuada nas regiões do interior. Temperatura prevista para hoje: 25 graus.

HA TRINTA ANOS

«Luís de Camões não esteve nunca em Macau»—afirmava no «Diário de Lisboa» de 3 de Julho de 1926 o professor Luís da Cunha Gonçalves que aduzia razões «bastantes para concluir que a estada de Camões em Macau é um boato falso, uma lenda que tomou consistência á força de repetida por quem desconhecia, como quase todos ainda desconhecem, a exacta história dos primeiros tempos da fundação de Macau e do seu estado no tempo de Camões na India, história que tem de ser escrita, baseada em documentos coevos e só em narrativas de crédito por devidamente contraprovadas».

O SR. PASCOAL EM FÉRIAS

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

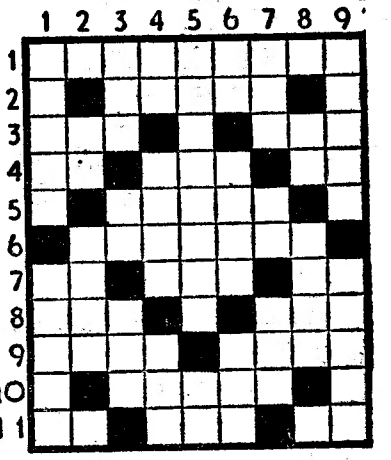


— V. Ex.ª desculpe, mas não o posso deixar entrar sem gravata...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 581



HORIZONTAIS: 1—Fumaçadas. 2—Aquilo. Separa. 3—Pronome relativo. Acusado. 4—Certo. Ferro endurecido. Senhor. 5—Avarenta. 6—Venerais. 7 — Semelhança. Saudáveis. Artigo definido. 8—Progenitor. Parti. 9—Faz prurido. Sara. 10 — Praia. 11—Campeão. Patrão. Utensílio de lavoura.

VERTICAIS: 1—Ponha em foco. Maravalha. 2—Certo. Lavrar. 3—Dêmios. Preposição latina que indica direcção. Passada. 4—Carta de jogar. Pais dos pais. Data. 5—Aparafusaram. Preposição. 6 — O mais. Pregas. Navegador que descobriu o rio Zaire. 7—Oferecer. Nesse lugar. Ponto cardial. 8—Pertences. Ecoar. 9—Vila e concelho do distrito de Coimbra. Fechara as asas para descer mais depressa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 580

HORIZONTAIS: 1 — Acamarada. 2—NORA. Uros. 3 — Marrara. 4 — NEM. Ada. 5—Usariamos. 6—DE. Ré. 7 — Boa. RIP. 8—Cá. Tau. Os. 9—Arma. Ebro. 10—Bracelete. 11—Eolo. Amam.

VERTICAIS: 1—An. Nua. Cabe. 2 — Comes. BARRO. 3—Aramado. Mal. 4—Mar. Reataco. 5—Rui. A. 6—Rua. Arruela. 7—Aramei. Bem. 8 — Doado. PORTA. 9 — Ás. Asa. Soem.

Porvérbio: NORA NEM DE BARRO À PORTA.

CASACOS
GILETS
ALGODÃO
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	917$00	—
Cons. 3 % T. 10	971$00	970$50	971$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.027$00	1.027$00	—
Centenários 4 % 1940	2.260$00	2.260$00	2.270$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	995$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	996$00	995$00	997$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	996$00	995$00	—
Externo 1.ª série	—	1.250$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	—	1.250$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car	—	—	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	515$00	513$00	518$00
Norte de Portugal 5%	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	980$00
Gas Elect. 4 %	996$00	995$00	997$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	1.014$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.038$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$00
U. E. P. 4 % 1948	—	94$00	96$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	102$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	102$00	—
Metropolitano	—	1.035$00	1.040$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	461$00	470$00
Angola	—	—	980$00
Espírito Santo	—	8.800$00	9.000$00
Lisboa & Açores	—	3.150$00	3.250$00
Portugal	—	2.300$00	—
Ultramarino	2.180$00	2.185$00	2.190$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	706$00	705$00	708$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	5.000$00
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.085$00	2.080$00	2.087$00
Ag. das Neves	1.005$00	1.000$00	1.010$00
Agric. Colonial	—	875$00	900$00
Açúcar de Angola	3.300$00	3.280$00	3.310$00
Boror	—	515$00	520$00
Cabinda	—	380$00	400$00
Cádá	—	4.710$00	4.730$00
Colonial do Buzi	337$00	337$00	337$50
Ilha do Principe	—	2.150$00	2.250$00
Incomati	—	4.250$00	4.300$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Moçambique	—	164$00	164$50
Zambézia	222$00	221$50	222$50
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	515$00	540$00
Cimentos Leiria	—	481$00	490$00
Crédito Predial	57$80	57$70	57$90
Industrial Aliança	—	309$00	—
Portugal e Colónias	—	430$00	434$00
Nacional Navegação	—	—	1.800$00
Colonial Navegação	750$00	730$00	755$00
Port. de Celulose	2.550$00	2.545$00	2.560$00
Portuguesa de Pesca	—	1.495$00	—
Port. de Tabacos	490$00	488$00	490$00
Tabacos de Portugal	—	625$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	230$00	230$00	235$00
Aguas Lisboa 1936	230$00	229$00	235$00
Electr. das Beiras	—	1.480$00	1.495$00
Gás e Electricidade	336$50	336$00	336$50
H. Alto Alentejo	155$50	155$00	156$00
H. E. Cávado	1.557$00	1.555$00	1.560$00
H. E. Zêzere	—	1.505$00	1.510$00
Nac. de Electricidade	—	1.600$00	1.650$00
União Elect. Port.	—	230$00	240$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$75	77$75
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$84	$88
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil	$32,5	$34,5
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha	$64,8	$65,8
França	$07,15	$07,35
Holanda	7$40	7$60
Inglaterra	78$50	79$50
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,7	$07
Noruega	3$85	4$10
Suécia	5$40	5$65
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$00	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$40	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Duas interpretações americanas

da declaração do directório do Partido Comunista russo

WASHINGTON, 3.—Os funcionários competentes americanos estudam a declaração do directório do Partido Comunista da U. R. S. S. ontem publicada em Moscovo e de que o Departamento de Estado recebeu grandes extractos. Esse documento apresenta aos especialistas novos elementos para meditação e proporciona-lhes novos argumentos a favor das suas próprias teorias. Para uns, o documento apenas confirma a existência de uma «montagem» de grande envergadura entre Moscovo e os partidos comunistas nacionais; para outros, pelo contrário, confirma a desorientação que existe no mundo comunista e indica claramente que os dirigentes soviéticos foram obrigados a «largar lastro».

Seja como for, há uma primeira reacção oficial — partiu do Departamento de Estado que desmentiu que os incidentes de Poznan tenham sido financiados pelos Estados Unidos.

Os partidários da tese da «encenação» entendem que a declaração soviética de ontem é a sequência lógica da manobra que tende a apresentar os partidos comunistas estrangeiros como estando independentes de Moscovo a fim de estarem mais bem colocados para usárem da sua influência nas opiniões publicas nacionais com o propósito de defenderem a política externa da U. R. S. S.

Segundo esta mesma tese, crê-se que a declaração do directório do Partido Comunista da U. R. S. S. foi «cozinhada» com grande antecedência e completa normalmente a publicação do artigo de Eugene Dennis, chefe do Partido Comunista americano na «Pravda», e a visita ao Kremlin dos representantes dos outros partidos comunistas. Para os que defendem a tese da desorganização devida á campanha de destalinização, a declaração constitui uma tentativa de reagrupamento dos partidos comunistas e, também, um esforço para demonstrar ao estrangeiro que, embora dando aos partidos comunistas nacionais maior liberdade de expressão, a unidade continua a ser absoluta no mundo marxista.

Só a observação da atitude que os partidos comunistas estrangeiros adoptarão nos próximos meses deve permitir a confirmação de uma ou outra das teses em presença.

De momento, a política americana continua a ser de vigilancia e firmeza. Manter-se-á, provavelmente, uma combinação de esforços no caminho da coexistência—provam-o as directrizes do Conselho Nacional de Segurança a respeito das permutas humanas e culturais, a semana passada — e de manifestações em prol da unidade dos Ocidentais, a fim de prosseguirem a sua pressão com o propósito de acelerar a desagregação do mundo comunista. As declarações de John Foster Dulles, o auxílio proposto á Polónia, a publicação de documentos de Lenine, relacionam-se com este aspecto do pensamento político americano.—(F. P.).

O busto de Estaline retirado da delegação soviética à ONU em Nova York

NOVA YORK, 3. — Um grande baixo-relevo de cimento, representando a cabeça de Estaline, foi retirado da sede da delegação soviética á O. N. U., em Nova York, e transferido para a casa de campo da mesma delegação em Gleen Cove, a 50 kms. de Manhattan. «Não se deve atribuir qualquer espécie de significação política a este facto» — declarou um membro daquela delegação, acrescentando: «A explicação é muito simplesmente que precisavamos de espaço...»—(France Presse).

A visita de Nixon a Taipeh e o apoio americano à Formosa

WASHINGTON, 3. — Nos circulos bem informados de Washington crê-se que a visita que o vice-presidente dos Estados Unidos vai efectuar a Taipeh, a convite do generalissimo Chang-Kai-Chek, constitui uma manifestação de apoio da parte do Governo dos Estados Unidos ao Governo nacionalista da Formosa, mas não deixam prever qualquer modificação na atitude americana a propósito do problema chinês. Com o consentimento do presidente Eisenhower, Nixon irá a Taipeh numa altura em que a China comunista pretende levantar de novo a questão da Formosa, reiterando, em termos mais comedidos, a sua oferta do ano passado, de negociações directas entre chineses nacionalistas e comunistas para a «libertação pacifica» daquela ilha. O generalissimo crê, sem duvida, que a visita do vice-presidente dos Estados Unidos reforçaria a sua posição e o seu prestígio. Aquele levará a Taipeh uma mensagem de simpatia e a garantia de que o auxilio americano continuará, mas o problema da Formosa não sofrerá alteração. — (F. P.).

4 mortos e 6 feridos

TÓQUIO, 3. — Uma automotora com passageiros chocou com dois vagões de mercadorias que se encontravam na estação de Kamishihore, no Sul da ilha de Hokkaido. Segundo as primeiras informações, morreram 4 pessoas e há 6 feridos em estado grave.—(F. P.).

A encorporação das tropas irregulares marroquinas no exército do Sultão

(Continuação da 1.ª página)

ção» do Rif, dos Beni Snassen, da região de Ujda e do Figuig.

O principe Mulei Hassan falou assim a um milhar de homens armados, quase todos eles envergando camisa e calças de caqui, com gorro azul e alpergatas. Estes delegados representavam 5.000 camaradas de Tizi Uzli, de Bured, Aknul, Mezguitten, Saka, Beni Auraine e do sector oriental de Marrocos. Eram enquadrados por chefes que se distinguiam da massa pelo armamento individual mais completo. Um só chefe tinha sinais de combate: ferido num pé, usava muletas. A' alocução do principe Mulei Hasan, seguiu-se a cerimónia do juramento das reais forças armadas pelos homens do «Exército da Libertação». Na primeira fila deste, á frente dos chefes de sector, viam-se dois grandes responsáveis do Movimento da Libertação de Marrocos, o dr. Khatib e Si Abdallah Ben Ahmed Ben Ali Senagi.

Driss M'Hammedi leu a fórmula do juramento, sendo cada parágrafo repetido em coro pelos homens do «Exército da Libertação» que, erguendo a mão direita, juraram «por Deus todo-poderoso fidelidade á sua religião, á sua pátria e ao seu rei, só obedecer ás ordens do seu rei, chefe supremo das reais forças armadas e executar escrupulosamente as ordens do principe herdeiro Mulei Hassan».

Um desfile rematou esta cerimónia, a que assistiram oficiais e sargentos espanhois das tropas marroquinas (mehalla). O principe herdeiro e os membros da sua comitiva, bem como 13 chefes do «Exército da Libertação» partiram no mesmo DC 3 para Fez, onde assistem hoje ao funeral de Si Abbés, um dos principais responsáveis do Movimento da Libertação de Marrocos raptado e morto há dias em circunstancias que ainda não se esclareceram. Os homens do «Exército da Libertação» regressaram aos seus aquartelamentos, onde aguardarão que sejam resolvidos os pormenores materiais da sua incorporação nas reais forças armadas sob o comando do principe Mulei Hassan. Os circulos oficiais e os responsáveis do «Exército da Libertação» do Nador afirmam agora que o problema daquelas forças está resolvido no que respeita a todas as regiões do Rif, de Taza e do Marrocos Oriental. Os elementos das mesmas forças do Atlas devem jurar a sua adesão, em Rabat. Resta a incorporação dos elementos das tribos Marnissa, Beni Zerual e de toda a região do Saharà. — (F. P.).

A ordem do novo comandante das tropas francesas de Marrocos

RABAT, 3.—O general de divisão Cogny, que sucede ao general Bourgund no comando superior das tropas de Marrocos, lançou esta ordem: «Oficiais, sargentos, cabos e soldados das forças francesas de Marrocos. Passo a ser o vosso chefe. O orgulho que sinto provém tanto do vosso valor como das vossas dificuldades. Juntos, venceremos estas dificuldades. Cônscios do papel capital que desempenhamos na África do Norte, empenhar-nos-emos em exaltar a amizade franco-marroquina no respeito mutuo dos direitos e das obrigações. Nunca esqueceremos que a fraternidade de armas domina todas as divergências do momento e santifica a comunidade de interesses. «A honra militar francesa, cuja guarda vos está confiada, exige lealdade e disciplina. Estai certos de que sereis compreendidos e comandados. Saudo as vossas bandeiras e os vossos estandartes. Curvo-me diante das sepulturas que balizam neste país fidalgo o caminho das nossas glórias e das nossas esperanças. «Como noutros tempos e noutros lugares, é a vós, camaradas, que me dedicarei de corpo e alma».—(F. P.).

Franceses expulsos do território argelino

ORAN, 3.—Em virtude dos poderes especiais, vários Franceses de Tlemcen, na maioria professores do ensino secundário e primários, suspeitos de estarem em ligação permanente com os meios extremistas, e de favorecerem, pela sua influência, a acção dos rebeldes, foram expulsos do território argelino.—(F. P.).

Terrorista guilhotinado

ARGEL, 3.—Layachi Ben Ahmed, autor do atentado bombista que causou 4 mortos e uns 20 feridos num cinema de Marnia, em 1 de Abril, foi guilhotinado esta manhã, em Oran.—(F. P.).

António Segni exalta a amizade italo-alemã

no âmbito da colaboração ocidental

ROMA, 3.—No final do banquete oferecido em honra do chanceler Adenauer, em Villa Madama, Antonio Segni ergueu a sua taça para saudar «o representante da grande nação alemã», afirmando em seguida que «a amizade italo-alemã se manifesta pela decisão de defender, juntamente com as outras nações amigas, os valores da civilização cristã e de tudo fazer para que os ideais de paz e de progresso se tornem, na Europa, uma realidade». «Esforçamo-nos — disse ainda o primeiro-ministro — por consolidar e desenvolver a política atlantica e europeia e por intensificar a colaboração entre os países do Ocidente. Esta política tem por base a paz e a compreensão internacional. Se verdadeiramente se pretende libertar o Mundo do pesadelo dum novo e terrível conflito, se realmente se pretende que renasça a confiança e a esperança na possibilidade duma co-existência pacifica, é necessário darmos provas, por actos e não por palavras apenas, de que estamos firmemente interessados em que se eliminem as causas que formam a base da inquietação do Mundo».

Só uma concepção cristã pode salvar a Europa — afirmou Adenauer

Respondendo á alocução do primeiro-ministro italiano, o chanceler Adenauer evocou as precedentes conversações italo-alemãs e lembrou que estas sempre contribuiram para o desenvolvimento da amizade entre os dois países. — «A Itália e a Alemanha — declarou — têm em comum a religião cristã, que é para as concepções políticas uma força determinante. A Itália e a Alemanha devem permanecer unidas para que a Europa seja cristã e não pagã, dominada por uma potência asiática».

Referindo-se, depois, ás responsabilidades dos partidos cristãos no desenvolvimento das políticas nacionais e da política europeia, o chanceler disse: «Esta responsabilidade prevê deveres especiais e só uma concepção cristã pode salvar a Europa cuja vitória reside na sua unidade». Depois de manifestar a sua confiança nos resultados das negociações italo-alemãs de Roma, tanto nos problemas particulares dos dois países como nos assuntos gerais da política europeia e mundial, o chanceler concluiu: «Lamento não poder ficar em Roma, senão uns dias. Roma que é considerada por todos os Alemães como a capital do Mundo».—(F. P.).

Combatentes espanhóis

refugiados na Russia que regressam a Espanha

ESTOCOLMO, 3—Numerosos Espanhois que no final da guerra de Espanha se refugiaram na Russia e que haviam repetidas vezes solicitado passaportes para regressar a Espanha, sem o conseguir, receberam-nos agora e têm já o visto dos países que devem atravessar. — (Efe).

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO—Salvaterra de Magos

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
INAUGUROU
AS SUAS LUXUOSAS INSTALAÇÕES DE VERÃO
MENU : 40$00

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial : Bouillabaisse à marselhesa

TAVERNA SEVILHANA
UM CANTO DE ESPANHA EM LISBOA
COZINHA TIPICAMENTE ESPANHOLA
(ALEGRIAS Y SOLEARES)
Com o formidável trio
LOS PAYADORES
Inauguração ao público hoje às 23 horas
Largo do Regedor, 7-1.º Reserve a sua mesa pelo telefone 34982
Direcção técnica de CUTERELO COSTA do Restaurante Aquário

Nas
TERMAS DE LUSO
Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão dotadas de
Balneários Modernos, com Emanatório, encontra o
GRAND HOTEL DAS TERMAS
um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, e ainda a
MAGNIFICA PISCINA MONUMENTAL
O Casino, o Tennis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo.
Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:
Tratamento — Repouso — Recreio — Turismo

BICO DOURADO (ADULTOS)
MADALENA PARDO e ANGELITA MONTES
Duas artistas inconfundíveis